

2021

Relatório & Contas





Aliança Seguros, S.A.

Sede: Avenida Comandante Che Guevara 42 A, Luanda - Angola
Pessoa colectiva e matricula junto da Conservatória do Registo Comercial: 5417322172
Capital social: AKZ 4.822.270.000,00
Tel.: +244 222 632 945
<https://www.aliانcaseguros.ao>
(adiante "Seguradora" ou "Aliança")

Aviso Legal:

O Conselho de Administração deliberou, por unanimidade, aprovar o Relatório e Contas, as Demonstrações Financeiras e os respectivos anexos referentes ao exercício de 2021, nos termos e ao abrigo do Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), aprovado pelo Decreto nº 79-A/2002, de 5 de Dezembro.



ALIANÇA SEGUROS

CONTEÚDOS

1. MENSAGEM DO PRESIDENTE	03
2. MODELO DE GESTÃO CORPORATIVA	05
2. ESTRUTURA ACCIONISTA	09
3. ESTRUTURA ORGÂNICA	11
4. MISSÃO, VISÃO, VALORES E RESPONSABILIDADE SOCIAL	13
5. MARCOS HISTÓRICOS	15
6. ACTIVIDADE DA ALIANÇA	17
7. CONTEXTO MACROECONÓMICO	21
8. DESEMPENHO	31
9. EVOLUÇÃO DO NEGÓCIO	35
10. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	47
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS	49
12. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	51
13. NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	59
14. NOTAS À CONTA DE GANHOS E PERDAS	88
15. OUTRAS NOTAS RELACIONADAS COM A POSIÇÃO FINANCEIRAS E OS RESULTADOS DAS OPERAÇÕES	104
16. CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS - PARECER DO CONSELHO FISCAL	107
17. CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS - AUDITOR EXTERNO	109

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Exmos. Senhores,

A economia mundial encontrou, em 2021, sinais de retoma económica nos mais diversos sectores. Foram efectuados esforços no combate à inflação, que se firmou nos 27,03%, na redução da despesa, bem como na revisão da carga fiscal, imposta fundamentalmente devido ao impacto negativo do efeito da Covid-19.

No ano em que comemorou o seu 4.º aniversário, a Aliança Seguros continuou a crescer e assume hoje, orgulhosamente, o 6.º lugar no ranking nacional de seguradoras. A empresa surge nesta posição fruto do esforço e dedicação de uma equipa dinâmica, liderada por um Conselho de Administração que soube definir e implementar a sua estratégia e objectivos. Tendo atingido um EBITDA de mAOA 1.758.849, representando um crescimento de 14% face ao período homólogo. Em 2021, a Aliança Seguros arrecadou um volume de prémios emitidos de mAOA 12.158.714 (70% acima do verificado no exercício de 2020).

A estratégia para o exercício de 2022 tem como objectivo consolidar o crescimento sustentável e rentável da Seguradora, num ambiente de negócios em mudança, cada vez mais tecnológico e competitivo.

O Conselho de Administração aprovou a alteração de uma nova assinatura “Um parceiro para a vida” e é este o posicionamento da Seguradora para o futuro, manter o foco de todas as suas iniciativas nos clientes e ter as suas necessidades como centro do seu negócio, não podendo deixar de dedicar a nossa atenção aos novos desafios regulamentares em curso, nomeadamente a Nova Lei da Actividade Seguradora e Resseguradora.

A Aliança Seguros tem apostado fortemente na retenção dos seus quadros, na sua constante formação e melhoria de competências, para que ajudem a alavancar a marca Aliança Seguros.

Uma palavra de apreço e profundo agradecimento a todos os Clientes, Colaboradores, Accionistas e ao Conselho de Administração pelo seu compromisso para com os objectivos e rumos definidos para a Seguradora.



Mário Abílio Pinheiro Moreira Palhares

Presidente do Conselho de Administração



MODELO DE GESTÃO CORPORATIVA



A Aliança Seguros, S.A. adiante igualmente designada por ALIANÇA tem como objecto social principal e exclusivo o exercício da actividade de seguro directo e de resseguro na totalidade dos ramos vida e não vida, bem como a gestão de fundo de pensões, com a amplitude permitida por lei. Acessoriamente, exerce actividades conexas ou complementares dos seguros e resseguros.

O Modelo de Governação Corporativa da Aliança Seguros respeita e satisfaz os requisitos expressos na Lei de Bases das Instituições Financeiras e na Lei das Sociedades Comerciais.

Assembleia Geral

A Assembleia Geral é constituída por todos os Accionistas com direito de voto e que detenham pelo menos 100 (cem) acções.

A Assembleia Geral reunirá em cada exercício dentro do prazo legalmente estabelecido para:

- Deliberar sobre o relatório de gestão, as contas do exercício e a proposta de aplicação de resultados;
- Apreciar o desempenho da administração e fiscalização da sociedade;
- Proceder à eleição dos Órgãos Sociais;
- Deliberar sobre as alterações aos estatutos incluindo, mas não limitadas a mudanças, o objecto da sociedade ou aumento ou redução do capital social;
- Deliberar sobre a fusão ou cisão ou contratos de gestão com qualquer outra empresa;
- Deliberar sobre a dissolução da sociedade;
- Deliberar sobre qualquer outro assunto submetido a sua apreciação e de interesse para a sociedade.

Conselho de Administração

Ao Conselho de Administração compete representar e gerir a sociedade nos mais amplos termos em direito permitidos. Este Conselho é eleito pela Assembleia Geral por um período de 4 (quatro) anos. Ao Conselho de Administração compete nomeadamente:

- Definir as políticas gerais da sociedade e aprovar os planos e orçamentos anuais e plurianuais, bem como os relatórios trimestrais de execução;
- Estabelecer a organização interna da sociedade e delegar poderes ao longo da cadeia hierárquica;
- Praticar com todos os actos e celebrar os contratos necessários à prossecução da normal actividade da empresa, de acordo com o seu objecto social;
- A aquisição, alienação, oneração e arrendamentos de coisas imóveis;
- Contrair empréstimos e outros tipos de financiamento e realizar outras operações de crédito que não sejam vedadas por lei;
- A abertura ou encerramento de estabelecimentos ou de partes importantes deles;
- As modificações importantes na organização da sociedade;
- O estabelecimento ou cessação de cooperação duradoura e importante com outras sociedades;
- A mudança de sede social e abertura e encerramento de quaisquer formas de representação da sociedade;
- Os projectos de fusão, cisão ou transformação da sociedade, após deliberação da Assembleia Geral;
- Fixar a remuneração do administrador delegado;
- Deliberar sobre a venda de todos ou de parte substancial dos bens da sociedade;
- Designar os auditores da sociedade;
- Deliberar nos termos da lei e nas condições que entender sobre a emissão de obrigações.

Conselho Fiscal

A fiscalização da sociedade compete a um Conselho Fiscal, composto por três membros efectivos, eleitos pela Assembleia Geral, por um período de 4 (quatro) anos.

Ao Conselho Fiscal compete nomeadamente:

- Fiscalizar a administração da sociedade;
- Zelar pela observância da lei e do contrato de sociedade;
- Verificar a regularidade dos livros, registos contabilísticos e documentos que lhe servem de suporte;
- Verificar a exactidão do balanço e da demonstração de resultados;
- Elaborar anualmente um relatório sobre a sua acção fiscalizadora e dar parecer sobre o relatório, contas e propostas apresentados pela Administração;
- Convocar a Assembleia Geral quando o Presidente da respectiva Mesa o não faça;
- Cumprir as demais atribuições constantes da lei ou do contrato da sociedade.

Política de Gestão

Como forma de sistematizar os mecanismos que permitem autorizar a subscrição de produtos de seguros ou condicionar a sua aceitação, os princípios operacionais e de orientação de suporte à gestão e monitorização dos riscos estratégicos pela Aliança Seguros, foram aprovadas a política de subscrição de produtos e aceitação de risco e a política de gestão de risco.

MODELO DE GESTÃO CORPORATIVA

Mesa de Assembleia Geral

Presidente

Vanda Adriano Marques da Costa

Secretária

Márcia Lorena Gonçalves dos Santos

Conselho Fiscal

Presidente

Clotilde de Jesus Moreira

Vogal

Alice Lassalette Covilhã Gonçalves

Vogal

Aida Juliana Mussumari

Conselho de Administração

Presidente

Mário Abílio Pinheiro Moreira Palhares

Vice-Presidente

Joaquim Manuel Nunes

Administrador Executivo

António Henriques da Silva

Administrador Executivo

Marco Aurélio Mendes

Administradora Executiva

Leida Mayra Serrão Baxe

Administrador Não Executivo

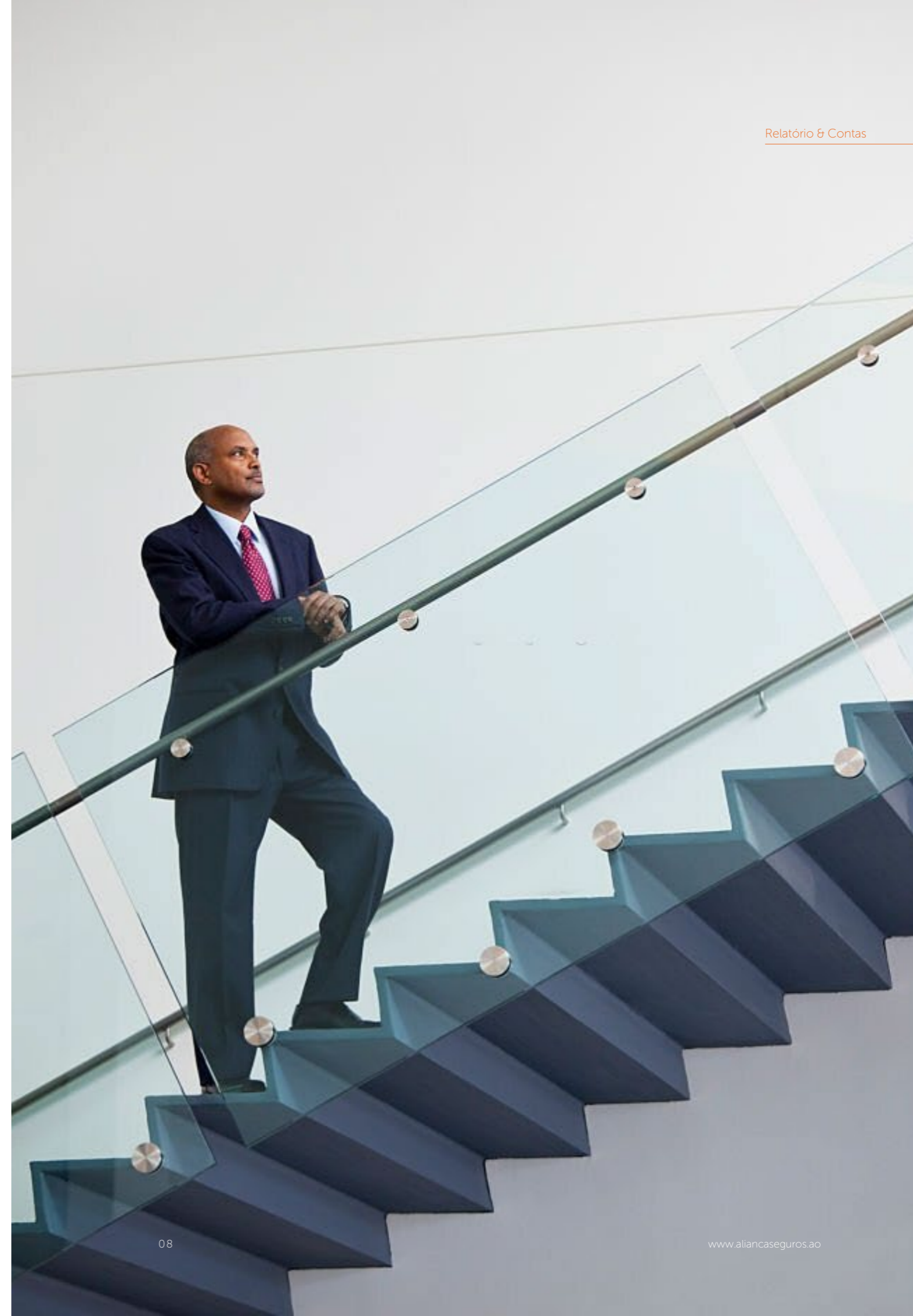
Carlos Alberto Alves Ceita

Administradora Não Executiva

Eva Manuel Cortez João Araújo

Auditores

Ernst & Young Angola Limitada

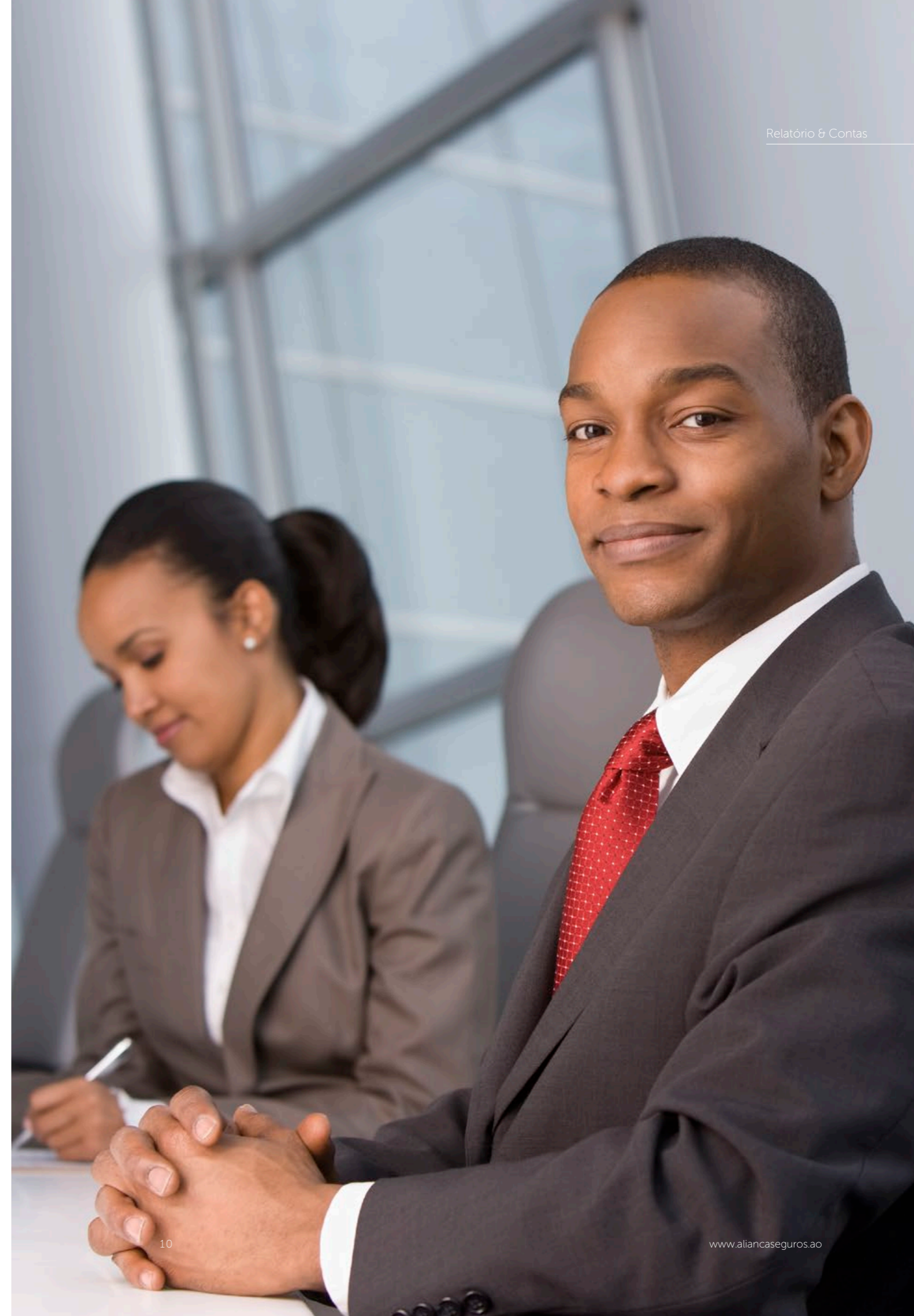


ESTRUTURA ACCIONISTA

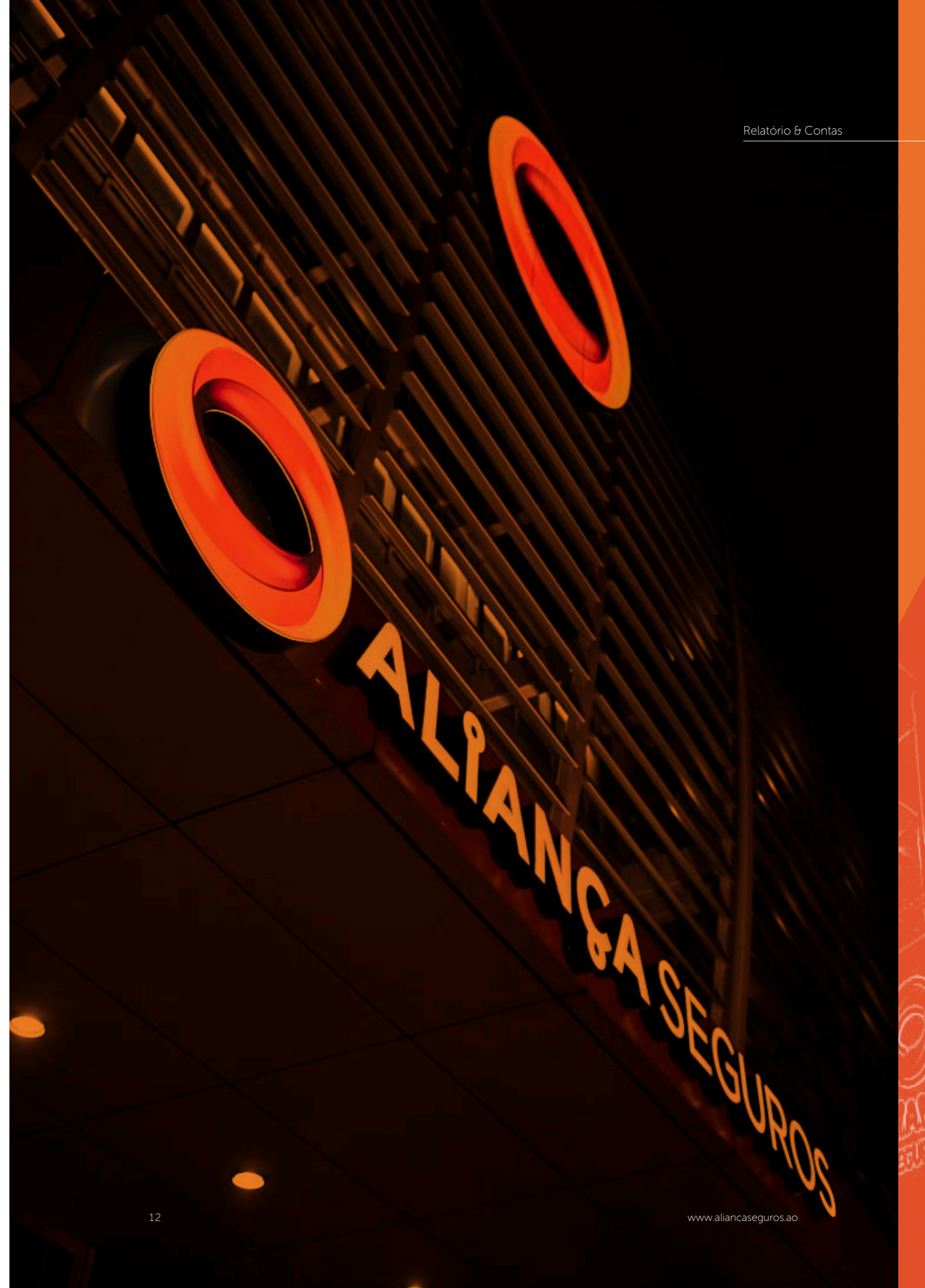
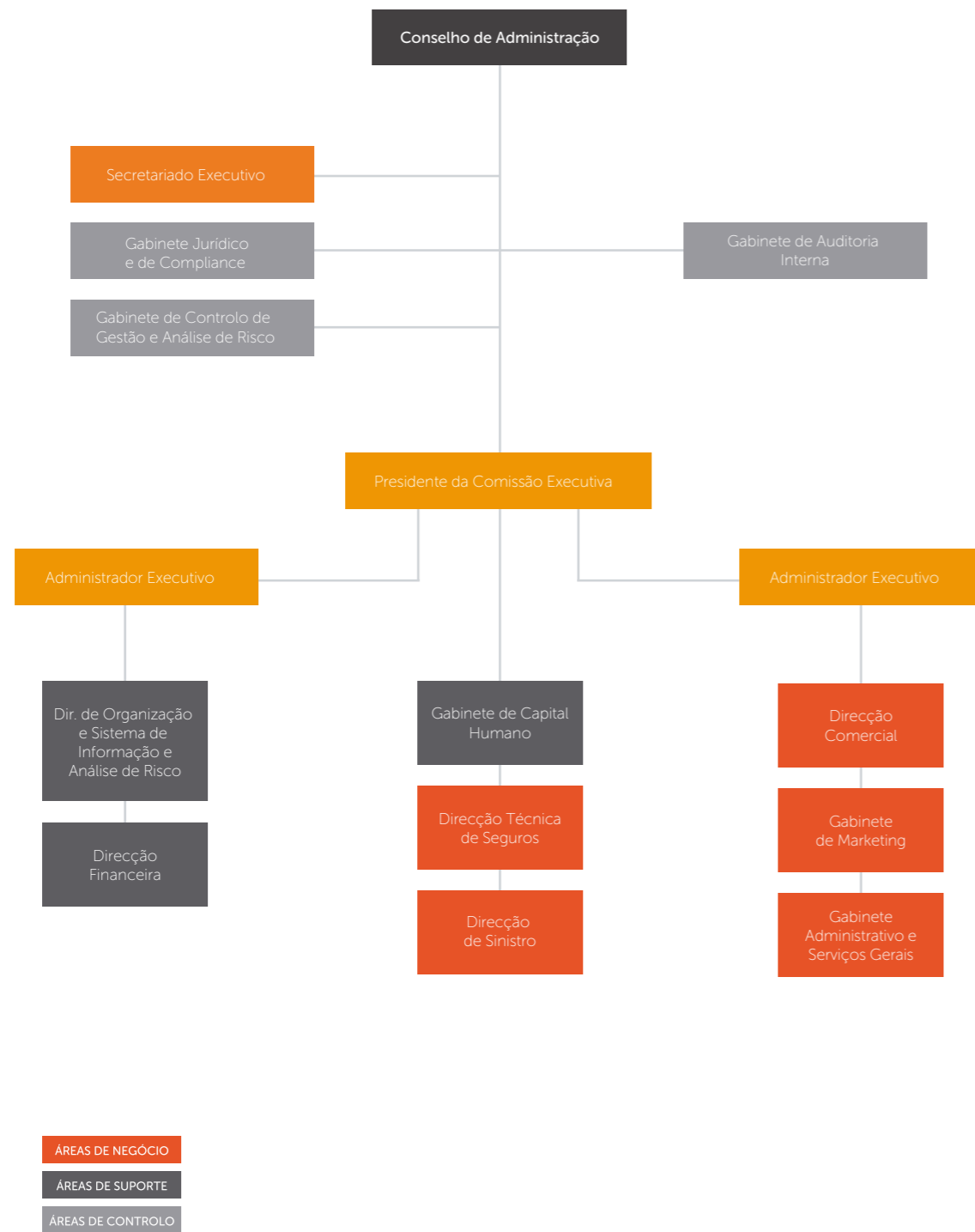
A Aliança Seguros tem um capital de AOA 4.822.270.000,00 (Quatro Mil Milhões, Oitocentos e Vinte e Dois Milhões e Duzentos e Setenta Mil Kwanzas), dividido e representado por 2.000.000 (Dois Milhões) de acções, cada uma de valor nominal de AOA 2.411,135 (Dois Mil, Quatrocentos e Onze Kwanzas e Catorze Cêntimos).

Durante o exercício de 2021 registou-se a realização da totalidade do reforço de capital subscrito pelos accionistas durante o exercício de 2020, no montante de AOA 1.322.420.000,00 (Mil Milhões, Trezentos e Vinte e Dois Milhões e Vinte Mil Kwanzas)

	%
AIENB - Sociedade Gestora de Participações Sociais	90,00%
Banco de Negócios Internacional, S.A.	9,985%
Particulares	0,015%



ESTRUTURA ORGÂNICA



MISSÃO, VISÃO, VALORES E RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Missão da Aliança

Ter uma participação activa no desenvolvimento das pessoas, famílias e negócios, oferecendo ao mercado segurador produtos e serviços inovadores e adequados às suas necessidades e actuando como promotora de qualidade e estabilidade na vida dos seus Colaboradores e Clientes.

A Visão da Aliança

Ser considerada a Companhia de Seguros de referência no mercado pela modernidade, qualidade e níveis de serviço, apostando numa gestão de proximidade com os nossos Clientes. A Aliança pretende estar entre os maiores e conta estar sempre entre os melhores.

Os Valores da Aliança

A Aliança Seguros, como empresa de referência, assume a proximidade e conhecimento dos seus Clientes como vectores estratégicos imprescindíveis. Porém, a sua conduta vai mais além e é definida por um conjunto de valores chave:

Excelência

Procuramos a distinção no modo de intervenção no negócio segurador elevando desta forma os padrões de qualidade de serviço.

Foco no Cliente

Criamos produtos e serviços adequados às necessidades dos nossos Clientes, de forma a garantir que estes correspondem às suas expectativas e objectivos.

Inovação

Apostamos na disrupção tecnológica através da promoção de soluções inovadoras que respondam às necessidades do mercado.

Compromisso

Procuramos desenvolver relações duradoras, ancoradas numa relação de compromisso com os nossos Clientes e Parceiros, assim como na transparência e rigor dos nossos actos.

Ética e Responsabilidade

Actuamos com responsabilidade e consciência, de forma a garantir a sustentabilidade empresarial bem como a contínua melhoria das condições de vida dos nossos Colaboradores e Clientes.

Respeito e Solidariedade

Garantimos o respeito pelas pessoas e instituições, ao assumir um papel responsável e ao contribuir para o bem comum e para a construção de um mundo mais justo e solidário.

Responsabilidade Social

A relação de compromisso com as pessoas eleva o senso de responsabilidade da Aliança Seguros para com a sociedade, razão pela qual, zelamos, respeitamos e fazemos tudo o que está ao nosso alcance para torná-la um lugar melhor.



MARCOS HISTÓRICOS

2015

É constituída a Aliança Seguros por escritura pública a 14 de Janeiro de 2015.

2016

Criação da Comissão Instaladora da Seguradora.

2017

Licenciamento pela Agência Angolana de Regulamentação de Supervisão de Seguros (ARSEG) para exercício de actividade seguradora nos ramos Vida e Não Vida a 02 de Maio de 2017 e emissão da primeira apólice na história da companhia a 07 de Julho.

2018

Inicia-se a comercialização do produto saúde tendo como target pequenas, médias e grandes empresas.

2019

Realização da primeira Caminhada Solidária "Aliança Go", um acontecimento que teve como objectivo promover a consciencialização para a prevenção do Cancro da Mama. Esta acção contou com a participação de colaboradores da Aliança Seguros e figuras da sociedade civil.

Implementação do software Anywhere em detrimento do TIA, devido à entrada do IVA (Imposto de Valor Acrescentado) durante o 4º trimestre de 2019.

2020

Efectivação do software Anywhere.

Superbrands - A Aliança Seguros foi considerada uma Superbrand, uma das marcas de Excelência junto dos consumidores angolanos.

Novo Espaço Aliança Seguros – Abertura de um novo espaço de venda e apoio de seguros no Centro PME'S, agência da Marginal.

2021

Lançamento do MOBO – O novo seguro automóvel da Aliança Seguros, com a figura de Bruno Samora como embaixador de marca, foi considerado o principal projecto da seguradora.

Contact Center – Abertura da Linha de Atendimento Telefónico (08h-24h/7), para melhorar a qualidade no atendimento prestado aos clientes.

Site & App - Concepção e desenvolvimento do Website + App Aliança Seguros e campanhas de media digital - Produto moderno, intuitivo e que represente a Aliança Seguros.

ACTIVIDADE DA ALIANÇA SEGUROS



À semelhança de 2020, a Aliança Seguros deu em 2021, continuidade ao plano estratégico '2020-2024' mantendo objectivos de elevada ambição de crescimento.

No sentido de garantir o cumprimento dos objectivos mencionados na alínea anterior, e de acordo com a situação actual da Aliança, foram definidas 4 áreas de actuação que deverão orientar a definição de iniciativas da Companhia.

Clientes

Iniciativas geradoras de negócio através do aumento da eficácia de captação e retenção de Clientes e da adequada gestão da oferta por segmento.

- Segmentação de Clientes
- Revisão de oferta da Aliança Seguros
- Modelo de actuação comercial do Canal Directo
- Programa de protocolos e fidelização
- Satisfação de Clientes

Canais e Parceiros

Iniciativas que visam a robustez da operação de suporte (apoio à actividade comercial), criando mecanismos que agilizam a operacionalidade da Companhia na relação com os Parceiros.

- Modelo de Dinamização do Canal Bancassurance
- Modelo de Actuação Operacional Bancassurance
- Modelo de Objectivos e Incentivos Bancassurance
- Segmentação de Mediadores e Corretores
- Modelo de Dinamização do Canal de Mediação e Corretagem
- Satisfação de Mediadores e Correctores
- Contact Center

Processos e Sistemas

Iniciativas que visam promover a melhoria e automatização nos processos, bem como o reforço da informação disponível e dos sistemas de suporte.

- Sistema Core
- Solução Chatbot
- Optimização e automatização de processos
- Níveis de serviço a Clientes e Parceiros
- CRM
- Estratégia Digital
- Informação de gestão

Capital Humano

Iniciativas que visam promover o alinhamento organizacional e corporativo, bem como reforçar os instrumentos de gestão do Capital Humano.

- Cultura Aliança
- Modelos de Carreiras
- Modelo de Renumeração
- Modelo de Avaliação de Desempenho
- Política de Formação

Clientes

A Direcção Comercial deu continuidade ao seu plano estratégico, reforçando o foco no Cliente como factor principal das suas acções.

Foram delineadas um conjunto de iniciativas, tais como:

- Aumento de reuniões e eventos comerciais realizados por canais remotos;
- Realização de eventos de Networking com mediadores e parceiros;
- Participação em concursos públicos;
- Ajuste de tarifas e produtos;
- Reforço na formação de quadros de forma a dotá-los com mais competências técnicas e comerciais;
- Aposta no canal Contact Center:
 - Reforço nos contactos inbound e outbound;
 - Angariação e/ou recuperação de clientes da carteira da ALIANÇA Seguros.
- Aposta acentuada na dinamização do Canal Bancassurance:
 - Promoção interna de campanhas para colaboradores e clientes bancários;
 - Formações e-learning para a rede comercial do banco, para melhorar os desafios comerciais do canal Bancassurance.

A eficácia comercial da ALIANÇA Seguros, para atingir os seus objectivos e resultados, deveu-se ao empenho de uma equipa jovem, dedicada, disponível e competente.

Processos e Sistemas

Direcção Técnica e Resseguro

A Direcção Técnica participou activamente no sistema de gestão de risco da Companhia que compreende a estratégia de identificação, mensuração, monitorização, gestão dos riscos específicos da Companhia. O risco específico compreendeu o desenho de produtos, a tarificação, subscrição e a colocação dos riscos em resseguro.

A Companhia adotou uma abordagem cautelosa na subscrição e tarificação tendo em consideração o apetite da Aliança ao risco, que é considerado bastante prudente e criterioso, justificando a cedência em resseguros de uma parte substancial dos riscos assumidos pela Direcção Técnica.

Foi actualizada uma Política de Subscrição que define um modelo de análise detalhada e selecção do risco a subscrever, do qual faz parte a própria gestão do resseguro cedido com vista a evitar a acumulação de capitais seguros.

Os riscos contratados até 31 de Dezembro de 2021 foram cobertos por tratados de resseguro, detalhados em "Tratados Proporcionais Quota-Parte e Tratados Não Proporcionais de Excedente de Perdas" com um "bouquet" de resseguradores de rating igual ou superior a "A", das companhias de rating como a Standard & Poor's e AM Best.

No mesmo período a Companhia recorreu ainda a outros contratos de resseguro na modalidade facultativos que visaram dar coberturas aos produtos fora do âmbito dos tratados tradicionais.

Sinistros e Reclamações

À semelhança de 2020, 2021 foi um ano dinâmico que se caracterizou pela inclusão de novos colaboradores cujo empenho e dedicação, e em conjunto com as demais direcções da empresa permitiram dar a melhor resposta aos processos ao seu cuidado.



ACTIVIDADE DA ALIANÇA SEGUROS

O crescimento da Direcção deve-se essencialmente ao empenho e compromisso de cada colaborador em conjunto com as demais Direcções da Aliança Seguros.

Para garantir a melhor qualidade dos serviços prestados, foram respeitados os princípios fundamentais destacados abaixo:

- Formação, com a finalidade de trazer mais conhecimento, qualidade, estratégias de trabalho e motivação dos colaboradores;
- Cumprimento dos prazos e compromissos;
- Maior interacção com Oficinas Prestadores e outros parceiros;
- Manter a constante melhoria e actualização na rede de prestadores;
- Celeridade no envio e tratamento das autorizações às clínicas;
- Rapidez na resolução das reclamações, colocando sempre o cliente em primeiro lugar;
- Atendimento personalizado aos clientes, tendo sempre em conta as normas regentes no contrato entre as partes;
- Procura de soluções para o bem-estar e saúde dos clientes;
- Apresentação de Relatórios de Sinistralidade das Apólices
- Prioridade no pagamento dos nossos;
- Transmitir credibilidade e transparência a quem se relaciona connosco.

Organização e Sistemas de Informação

A Aliança Seguros, estrategicamente, focou-se na consolidação e garantia do correcto tratamento das operações e organização interna, de forma a elevar a competitividade no mercado e a cumprir com os níveis de qualidade e serviços definidos. No exercício de 2021, antecipando os desafios do contexto estrutural da Companhia e do mercado angolano, a Direcção de Organização e Sistemas de Informação focou-se nos seguintes vectores de acção:

• Sistemas de Informação:

- Coordenar as diferentes vertentes integrantes dos sistemas de informação, no sentido de otimizar a produtividade, a sua articulação e complementaridade;
- Dar resposta às solicitações de carácter técnico e funcional, validando as soluções preconizadas;
- Desenvolvimento e manutenção dos sistemas de informação da Companhia, em conformidade com as necessidades do negócio e suportados por uma metodologia de gestão de projectos;
- Garantir a disponibilidade continuada da infra-estrutura de hardware através de acções preventivas e correctivas;
- Apoiar as equipas de desenvolvimento e manutenção na implementação das várias fases do ciclo de vida dos projectos.

• Organização:

- Assegurar a manutenção, distribuição e arquivo da documentação de normas, processos e procedimentos que determinam o modelo de funcionamento da Companhia;
- Levantar necessidades de IT nas diversas Direcções;
- Definir e desenvolver o modelo organizacional, mantendo um modelo descritivo de todas as suas facetas (ex.: organização, processos) que permita a eficácia da implementação e gestão da mudança, sempre que aplicável;
- Assessorar, como consultor interno, os órgãos de estrutura na análise de eficiência operacional e implementação de iniciativas nos domínios de processos e normativos, montando com as mesmas os projectos necessários para implementar as alterações por eles definidas;
- Assegurar o acompanhamento de todos os projectos em curso na Companhia, onde se destacaram as seguintes iniciativas:
- Implementação do Call Center ALIANÇA Seguros;

- Desenvolvimento e implementação do novo produto – MOBO;
- Integração do sistema core seguros com os diversos sistemas dentro do parque tecnológico da ALIANÇA Seguros;
- Implementação do pagamento por referência multicaixa;
- Implementação de iniciativa de estreitamento relacional via serviço SMS;
- Gestão de reclamações internas e de Clientes.

Capital Humano

A Direcção de Capital Humano vai dar continuidade ao aprofundamento da sua missão de ser um parceiro das restantes áreas da Seguradora, mantendo um contributo positivo para o crescimento do negócio. O foco será manter os Colaboradores centrados no Cliente, promover a sustentabilidade dos bons resultados, levando o digital aos Colaboradores da Aliança Seguros.

A Aliança Seguros concluiu o ano de 2021 com 41 Colaboradores.

Percentagem de Colaboradores por género:

Homens	23	56%
Mulheres	18	44%

Nível Académico

Licenciatura	61%
Pós-Graduação	7%
Ensino Médio	20%
Mestrado	7%
Bacharelato	5%

CONTEXTO MACROECONÓMICO

Economia Internacional

No final de 2020, a nível mundial, esperava-se por uma forte retoma da economia em 2021, fundamentalmente devido aos avanços da vacinação contra a COVID-19 e consequente reabertura das actividades produtivas. Todavia, com sequência de diversos factores negativos, que afectaram vários sectores da economia regional e mundial, o cenário não se concretizou na sua plenitude.

O aumento da taxa de inflação foi uma realidade vivida a nível global, com os alimentos, as matérias-primas e os preços dos transportes a liderarem os aumentos. Em adição, as alterações climáticas, as crises energéticas, as rupturas nas cadeias de abastecimento, a redução da produção de carvão na china e a decisão da OPEP em manter baixo os níveis de produção do petróleo, veio reforçar o impacto da pandemia.

Outro factor que contribuiu para subida dos preços, foi a paralisação do canal de Suez por onde passam 12% do comércio mundial e colocou extrema pressão nos mercados internacionais, por causa do navio Ever Given que encalhou e impossibilitou a passagem de outras embarcações, por pouco tempo, mas impactou no prazo de entrega dos produtos.

Não obstante este cenário, o FMI prevê que, a economia mundial cresça em torno de 5,9% e a economia subsariana avance apenas 3,7% uma retoma bem-vinda, porém modesta, especialmente nos países africanos, ainda fortemente impactados por níveis de vacinação baixos.

Produto Interno Bruto (PIB)

Com a redução das medidas restritivas, as economias começaram a retomar, assim em 2021 a taxa de crescimento do PIB global deverá situar-se em 5,5%.

O agravamento da pandemia e os problemas nas cadeias de fornecimento globais restringem o crescimento da actividade e do comércio mundial no curto prazo. A recuperação recente nas economias avançadas beneficiou dos progressos na vacinação e do aumento da confiança.

Na zona Euro, o PIB cresceu 2,2% em cadeia no terceiro trimestre (-0,2% e 2,2% no primeiro e segundo trimestres). Por sector de actividade, observou-se uma recuperação forte dos serviços mais dependentes de contacto pessoal. O recente agravamento da pandemia deverá implicar uma desaceleração da actividade nos próximos meses. A retoma tem ainda sido condicionada pelos estrangulamentos no transporte de mercadorias, pela escassez da oferta de bens intermédios e pelo aumento dos custos das matérias-primas e dos transportes, que se têm revelado mais persistentes do que o antecipado.

Inflação

A inflação global aumentou nos últimos meses a um ritmo mais rápido do que o previsto, provocando sucessivas revisões em alta das previsões de inflação. Esta forte aceleração foi reflexo de inúmeros factores, tais como: (a) aumentos nos preços dos produtos de base; (b) forte procura de bens e restrições de oferta mais persistentes e (c) em algumas economias emergentes, a depreciação sustentada da moeda local, originando o agravamento das pressões sobre o crescimento geral dos preços dos bens.

Desde o início de 2021, a inflação sofreu um forte crescimento na generalidade das economias, embora se tenha mantido relativamente mais estável nos países de baixa renda, contudo, as projecções do FMI apontam para elevada por mais tempo do que o previsto, com interrupções continua da cadeia de oferta e altos preços de energia em 2022.



Importa realçar que, no actual contexto pandémico em que vivemos, o controlo da inflação tem sido também um grande desafio à política monetária dos Bancos Centrais na generalidade das economias, com especial ênfase nas economias emergentes e em desenvolvimento.

O aparecimento da pandemia da Covid-19 provocou disrupções nas cadeias de fornecimento, constituindo assim um novo desafio para as políticas públicas. Por outro lado, e juntamente com os surtos da pandemia, as recentes perturbações climáticas têm provocado escassez de insumos essenciais e a redução da actividade manufactureira em vários países. Esta escassez de oferta, aliada com o aumento da demanda, em vários países, como consequência da maior flexibilização das medidas de combate à Covid-19 por parte dos Governos, e o aumento dos preços das *commodities* nos mercados internacionais, fizeram com que a inflação dos preços no consumidor aumentasse rapidamente em muitos países.

Petróleo

Ao longo do ano de 2021, a variação do preço do barril do petróleo foi mais animadora comparado com o ano anterior, motivada pela: (a) expectativa em torno do aparecimento de várias vacinas bem como o respectivo processo de vacinação, (b) levantamento de algumas restrições e (c) uma gestão flexível da produção da OPEP Organização dos Países Exportadores de Petróleo) e aliados.

O preço médio do barril de petróleo situou-se em cerca de USD 71 por barril no ano de 2021, tendo atingido máximos superiores a USD 80 por barril, em alguns momentos. Relativamente às projecções para 2022, pairam ainda algumas incertezas por parte de diferentes instituições de referência, sobre o preço do barril do petróleo.



Fonte: Bloomberg

CONTEXTO MACROECONÓMICO



Economia Nacional

Desde 2014 que Angola tem vindo a atravessar um período de recessão económica, em grande parte derivada do fraco desempenho do sector petrolífero, que alberga o maior peso do Produto Interno Bruto (PIB), assim como o moroso processo de diversificação da economia, ainda pouco robusta e diversificada.

No cenário económico nacional, o Banco Mundial, prevê que, em 2022 exista uma expansão da economia angolana. Neste contexto, as políticas do governo e demais entidades concentram-se na estabilização da taxa de inflação, mas por outro lado, conceder algum rendimento para não se criar desequilíbrios na curva da oferta de procura de bens, uma vez que se observou uma expansão do crédito concedido.

Em 2021, apesar das políticas implementadas pelo BNA para conter o aumento dos preços e estabilizar o poder de compra, a trajectória crescente da taxa de inflação manteve-se inalterada, tendo-se fixado em 27,03% no final do ano. O comportamento crescente da taxa de inflação, foi uma realidade mundial, influenciada pelos vários *lockdowns* que inibiram o aumento da produção de petróleo, carvão, chips usados no sector de transportes e produtos electrónicos.

Reservas Internacionais

Em Dezembro de 2021, a reserva internacional líquida situou-se em AOA 5.470 mil milhões, equivalente a USD 9,86 mil milhões, representando uma variação de 12,43% em relação ao período homólogo. As Reservas Internacionais Brutas apresentaram igualmente uma variação positiva de 4,26% situando-se assim USD 15,51 mil milhões.

Para o ano de 2021, regista-se uma acumulação das Reservas Internacionais decorrente, não só da flexibilidade das taxas de câmbio e a recuperação do preço do petróleo, mas também, da alocação de Direitos Especiais de Saque (SDR) aos países membros do FMI, tendo Angola beneficiária de um encaixe na ordem de USD 1,0 mil milhões.

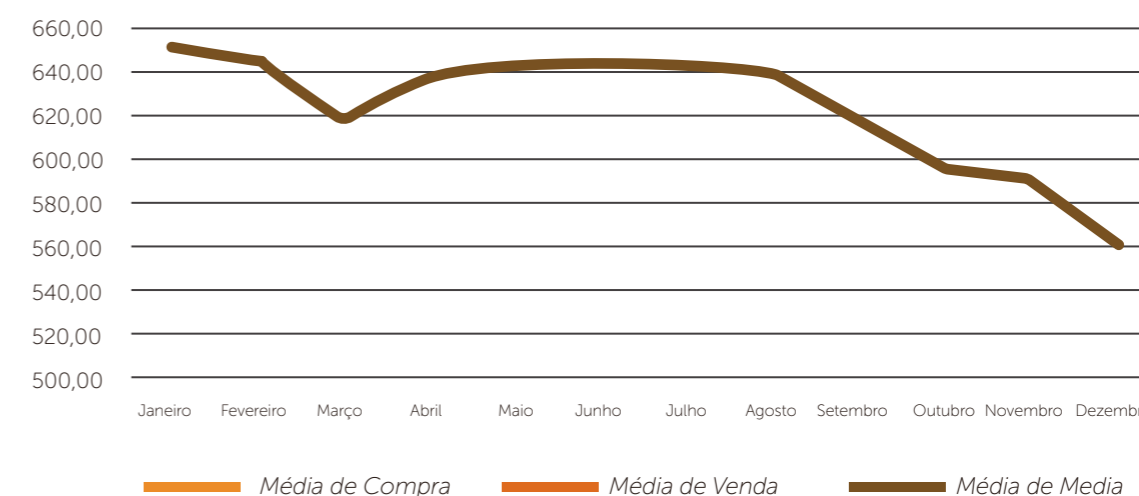
De destacar que nos meses de Outubro e Novembro de 2021, as Reservas Internacionais Líquidas atingiram o seu ponto máximo, fixando-se em USD 10 mil milhões e USD 10,1 mil milhões respectivamente, motivado pela exportação de barris a um preço médio de USD 81,4.

Taxa de Câmbio

Comparativamente ao período homólogo, no fim de 2021 o Kwanza apreciou cerca de 15% em relação ao USD e 21% em relação ao Euro, interrompendo-se assim um ciclo de vários anos de depreciação da moeda nacional, motivado essencialmente pelo aumento da disponibilidade da moeda estrangeira (fruto do aumento das receitas petrolíferas), pela política monetária restritiva do Banco Central e pela estabilização da procura de moeda externa.

Este desempenho poderá também ser justificado, pela redução da procura, em consequência das restrições à movimentação de pessoas e bens, devido à Covid-19 e, por outro lado, pelo aumento da disponibilidade de moeda estrangeira, em linha com o incremento das exportações, ao longo do período em análise.

Evolução da Taxa de Câmbio AOA/USD



Fonte: Banco Nacional de Angola

Taxas de Juros

Em 2021, o BNA implementou um conjunto de medidas para controlar o constante aumento da inflação e a base monetária, assim decidiu aumentar a taxa de juro básica BNA em 20%, aumentar a taxa de juro da facilidade de absorção de liquidez de 7 dias em 12%. Os coeficientes das reservas obrigatórias em moeda nacional e estrangeira mantiveram-se em 22% e 17% respectivamente.

Durante o ano de 2021 as taxas de juros LUIBOR *overnight*, a 3 e a 9 meses registaram um crescimento acelerado, tendo se fixado nos 18,68%, 20,86% e 23,38% respectivamente, confirmando os efeitos da política monetária mais restritiva por parte do Banco Central.

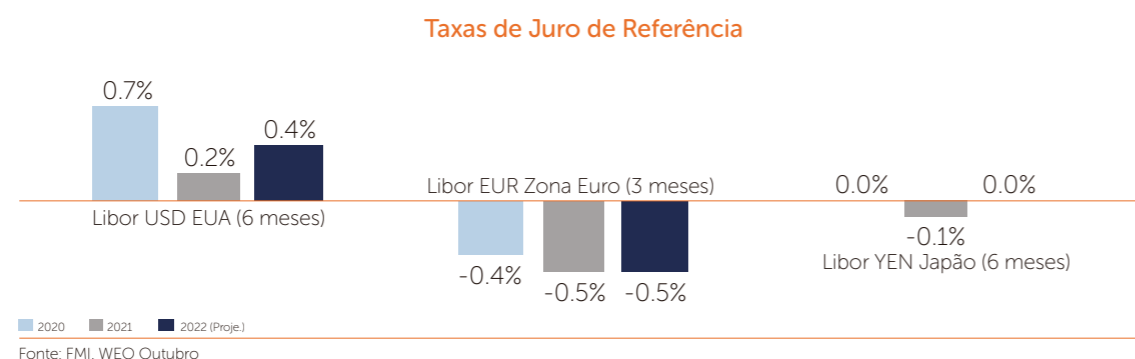
Com a subida da inflação e de taxas de emprego moderadas nas economias avançadas, há perspectivas de que os Bancos Centrais venham a adoptar uma política monetária contraccionista, com o objectivo de antecipar as pressões sobre os preços, em resultado de uma demanda mais forte face aos prognósticos de recuperação económica.

As expectativas são de que as taxas de juro de referência LIBOR (London Interbank Offered Rate), para os depósitos em Euros a 3 meses, continuem a não apresentar sinais de melhoria para patamares positivos até 2022, estabilizando em torno dos -0,5%.

CONTEXTO MACROECONÓMICO

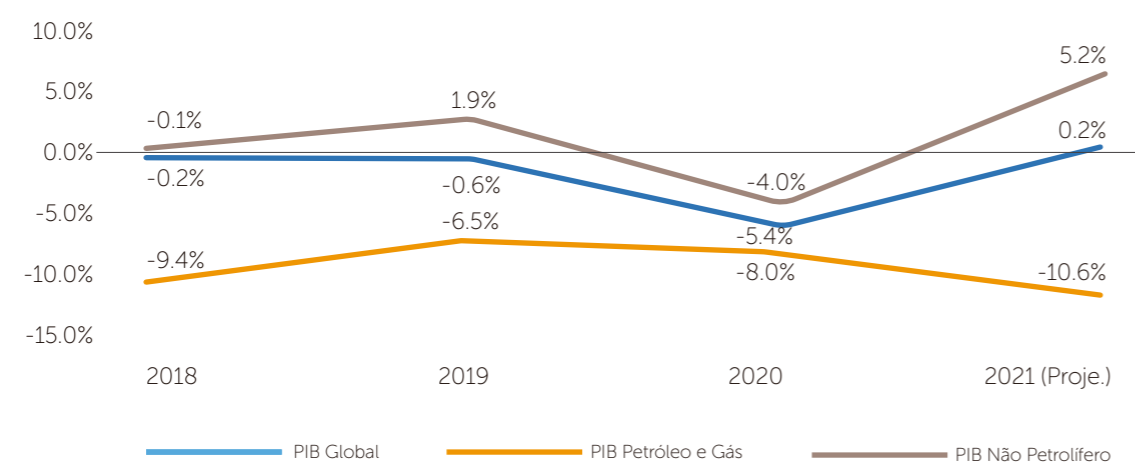


Nos Estados Unidos da América, a expectativa é de que as taxas de juro de referência, LIBOR, para os depósitos a 6 meses em dólares norte-americanos, aumentem ligeiramente em 2022 para 0,4%. Relativamente aos depósitos em Yen a 6 meses, espera-se que a LIBOR saia dos níveis negativos para patamares nulos em 2022



Produto Interno Bruto

O ano de 2021 tem dado sinais de recuperação, pelo que se prevê o início de um ciclo de recuperação económica, embora que ainda de forma tímida. No relatório de fundamentação do Orçamento Geral do Estado para 2022, é prevista uma taxa de crescimento de 0,2% para 2021, contrariamente à projecção negativa de 0,7% feita pelo FMI no WEO de Outubro, e 2,4% em 2022. Este crescimento de 0,2% em 2021, é explicado pelo grande desempenho do sector não petrolífero, que se estima um crescimento para 2021 de 5,2% apesar da estimativa de contracção de 10,6% para o sector petrolífero.



Fonte: Ministério da Economia e Planeamento, Relatório de Fundamentação do OGE 2022

Em Angola, o PIB real não petrolífero deverá seguir a mesma tendência situando-se nos 5,2%.

Por outro lado, o PIB petrolífero deverá mesmo com o aumento do preço do barril, apresentou um declínio no seu crescimento tendo registado uma redução fixando-se assim com uma taxa negativa de 10,60%. Isso dever-se-á a manutenção da produção em níveis relativamente baixos.

O bom desempenho do sector não petrolífero, é fruto das medidas de diversificação da economia tomadas a cabo pelo Governo angolano, que começou a surtir os seus efeitos positivos em 2021. Este desempenho é resultado dos prognósticos feitos em termos de crescimento dos sectores das Pescas e Derivados (33,0%), Serviços Mercantis (6,8%), Energia (5,0%), Agricultura (4,6%), Indústria Transformadora (2,0%), bem como do crescimento esperado para o sector Público Administrativo (1,9%).

Inflação

Apesar das projecções do Estado Angolano, em reverter a tendência de subida da taxa de inflação homóloga, em 2021, para cerca de 19,5%, a forte pressão nos preços, essencialmente explicada por factores do lado da oferta, em consequência das disrupções sobre as cadeias de fornecimento de bens mundiais, causadas pela evolução do surto pandémico da Covid-19, fez com que o ano de 2021 terminasse com uma inflação anual acumulada de 27,03%.

Para além dos impactos da Covid-19, as recentes perturbações climáticas têm provocado escassez de insumos essenciais e a redução da actividade manufactureira em vários países, levando a que os mercados internacionais assistam a um aumento continuado nos preços dos produtos alimentares, produtos esses com elevado peso na estrutura do Índice de Preços no Consumidor Nacional. Agregam-se a isto, a subida dos preços das *commodities* agrícolas nos mercados internacionais.

Para 2022, o Orçamento Geral de Estado (OGE), prevê uma taxa de inflação de fim de período de 18%, inferior ao valor previsto para o final do ano de 2021 mas superior a previsão do Fundo Monetário Internacional que estima uma inflação de 14,9% no *World Economic Outlook* de Outubro.

Petróleo

Já em finais de 2020, o preço do barril do petróleo começou a dar sinais de recuperação, motivados pelo avanço dos programas de vacinação contra a Covid-19 e as expectativas de forte recuperação económica a nível mundial.

Para o ano de 2021, o preço do barril do petróleo atingiu máximos não observados em 2020, chegando a cotar acima de USD 80 por barril. De notar que, no OGE 2021, foi estimado um preço por barril de petróleo de USD 39 e de USD 67,5 na programação Macroeconómica Executiva Revista. Para 2022, o valor estimado no OGE é de USD 59 por barril.

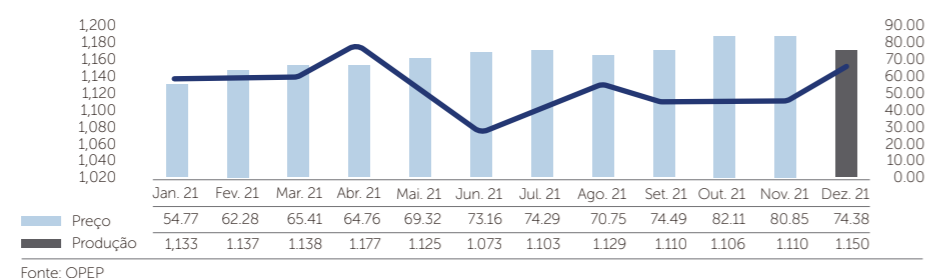
A produção petrolífera tem-se mantido relativamente estável desde o início de 2021 e abaixo da média de 2020 (1.274 Mb/dia), justificada pela contracção económica da Covid-19 e os impactos operacionais do confinamento generalizado dos países. Desta forma, e devido ao excedente de oferta face a procura, a OPEP impôs o limite para Angola de 1.249 Mb/dia, sendo que na Programação Macroeconómica Executiva Revista (PME Revista), prevê-se uma produção média de 1.130 Mb/dia e no OGE 2022 uma produção de 1.148 Mb/dia.

CONTEXTO MACROECONÓMICO



Relativamente aos valores reais apresentados para Angola, verificamos o seguinte:

Preço vs Produção do Petróleo

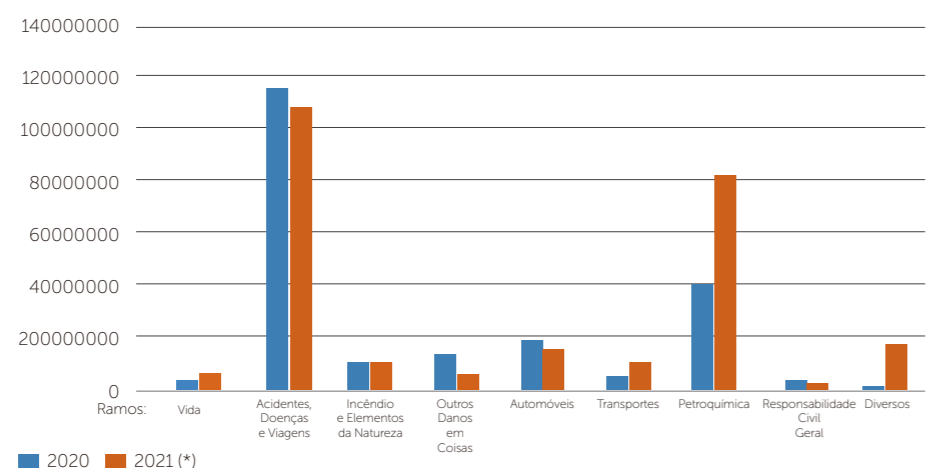


Sector Segurador Nacional

Durante o exercício de 2021, o volume de negócios da actividade seguradora registou, em Angola, um crescimento na ordem de 21%, apurado provisoriamente com base nos relatórios trimestrais publicados pela ARSEG, representando uma variação absoluta de mais de mAOA 47.613.951 face ao exercício de 2020.

O ramo Petroquímico contribuiu decisivamente para esta variação, tendo crescido em 2021, cerca 99% face ao exercício de 2020. Com este crescimento o ramo Petroquímica passou a ser o 2.º no ranking dos ramos com maior expressão no sector segurador nacional. O ramo doenças, acidentes e viagens ocupa o 1.º lugar, representando 40% do total dos prémios brutos emitidos em 2021, no entanto, verifica-se uma redução da concentração da carteira dado que em 2020 este ramo representava 50% da carteira de prémios.

Prémios de Seguro Directo (Valores em Milhares de AOA)



Destaca-se uma ligeira redução dos prémios associados ao ramo doenças, acidentes e viagens de 6% face ao exercício de 2020. Apesar de pouco significativo, verificou-se durante o exercício de 2021 um crescimento dos prémios do ramo diversos, apresentando uma taxa de crescimento de 585%. Ainda nesta senda, são dignas de nota as taxas de crescimento alcançadas nos ramos vida e transportes, 69% e 74% respectivamente.

Valores em mKwanzas

Ramos	2020	2021 (*)	%	Δ	Δ%
Vida	5.154.839	8.701.589	3%	3.546.750	69%
Acidentes, Doenças e Viagens	115.739.162	109.347.261	40%	-6.391.901	-6%
Incêndio e Elementos da Natureza	12.135.767	12.111.430	4%	-24.337	0%
Outros Danos em Coisas	15.442.709	6.801.537	3%	-8.641.172	-56%
Automóveis	19.584.135	16.739.568	6%	-2.844.567	-15%
Transportes	6.651.829	11.582.895	4%	4.931.066	74%
Petroquímica	42.120.418	83.826.686	31%	41.706.268	99%
Responsabilidade Civil Geral	4.177.557	3.398.817	1%	-778.740	-19%
Diversos	2.755.629	18.866.212	7%	16.110.583	585%
Total	223.762.045	271.375.996	100%	47.613.951	21%

Dados provisórios, apurados com base nos relatórios trimestrais produzidos pela ARSEG, indicam para o ano de 2021 os custos com sinistros cifram-se em mAOA 51.043.367, evidenciando uma redução de 45% face aos mAOA 92.429.483 do exercício homólogo.

À semelhança do ocorrido com os prémios de seguro, o ramo doença, acidentes e viagens é o que mais contribui para os custos com sinistros com uma representatividade de 93%, em contrapeso os ramos transportes e petroquímica apresentam proveitos com sinistros no montante de mAOA 17.302.183.

Valores em mKwanzas

Ramos	2020	2021 (*)	%	Δ	Δ%
Vida	1.835.861	2.158.379	4%	322.518	18%
Acidentes, Doenças e Viagens	59.396.008	47.244.179	93%	-12.151.829	-20%
Incêndio e Elementos da Natureza	1.036.647	10.171.364	20%	9.134.717	881%
Outros Danos em Coisas	747.495	292.869	1%	-454.626	-61%
Automóveis	7.791.757	7.977.351	16%	185.594	2%
Transportes	3.792.252	-5.577.103	-11%	-9.369.355	-247%
Petroquímica	16.822.075	-11.725.080	-23%	-28.547.155	-170%
Responsabilidade Civil Geral	-178.199	82.234	0%	260.433	-146%
Diversos	1.185.587	419.175	1%	-766.412	-65%
Total	92.429.483	51.043.367	100%	-41.386.116	-45%

CONTEXTO MACROECONÓMICO

No que toca ao rácio de sinistralidade, a taxa global estimada é de 19% (coeficiente entre os indemnizações/prémios brutos emitidos) representado uma redução de 22 pontos percentuais face ao rácio de 41% de 2021.

Valores em mKwanzas

Ramos	2020	2021 (*)	Δ p.p
Vida	36%	25%	-11
Acidentes, Doenças e Viagens	51%	43%	-8
Incêndio e Elementos da Natureza	9%	84%	75
Outros Danos em Coisas	5%	4%	-1
Automóveis	40%	48%	8
Transportes	57%	-48%	-105
Petroquímica	40%	-14%	-54
Responsabilidade Civil Geral	-4%	2%	7
Diversos	43%	2%	-41
Total	41%	19%	-22



DESEMPENHO



Os Números de 2021

A Aliança Seguros posiciona-se no mercado nacional de forma distinta e inovadora. Através de uma aposta não só no desenvolvimento de soluções de acordo com as necessidades dos seus clientes, mas também na melhoria da prestação de um serviço de excelência.



VOLUME DE PRÉMIOS

12.158.714 mAOA



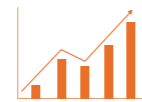
MARGEM TÉCNICA

4.249.161 mAOA



INDEMNIZAÇÕES

5.300.576 mAOA



RESULTADO LÍQUIDO

1.514.312 mAOA



TAXA DE SINISTRALIDADE

44% (em %)



QUOTA DE MERCADO

5,16*% (em %)

*provisório

Indicadores

Valores em mKwanzas

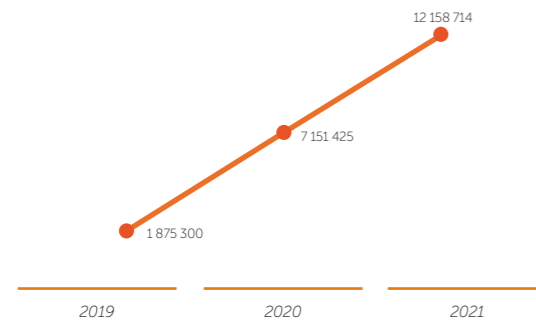
	2021	2020	Δ	Δ%
Demonstração de Resultados				
Prémios de Seguro	12.158.714	7.151.425	5.007.289	70%
Não Vida	9.329.115	7.144.838	2.184.277	31%
Vida	11.160	6.587	4.573	69%
Co-seguro	2.818.439	-	2.818.439	-
Taxa de Crescimento de Prémios de Seguro Directo	31%	281%	-250%	-89%
Resultado Técnico	4.249.161	2.762.049	1.487.112	54%
Resultado Antes do Imposto	1.758.849	1.536.636	222.213	14%
Resultado Líquido do Exercício	1.514.312	1.536.636	-22.323	-1%
Balanço				
Capitais Próprios	6.490.246	3.568.470	2.921.776	82%
Activo Líquido	16.754.197	11.928.126	4.826.071	40%
Activos a Representar	6.412.642	3.594.207	2.818.435	78%
Provisões Técnicas Líquidas	4.026.277	2.566.511	1.459.766	57%
Rácios				
Rácio de Sinistralidade	44%	31%	12%	39%
Rácio de Despesas	29%	27%	2%	7%
Rácio de Comissionamento	0%	5%	-5%	-109%
Rácio Combinado	72%	63%	9%	14%
Retorno Sobre o Capital Próprio	23%	43%	-20%	-46%
Rentabilidade				
Margem Técnica/PBE	35%	39%	-4%	-10%
Resultado Líquido do Exercício/PBE	12%	21%	-9%	-42%
Solvabilidade				
Margem de Solvência	300%	122%	178%	145%
Capitais próprios/Activos líquidos	39%	30%	9%	29%
Taxa de cobertura líquida das provisões técnicas	159%	140%	19%	14%

DESEMPENHO

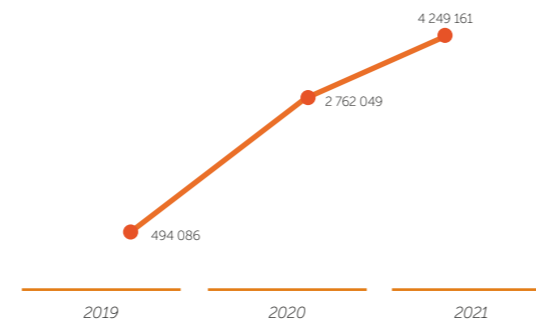


Análise Gráfica

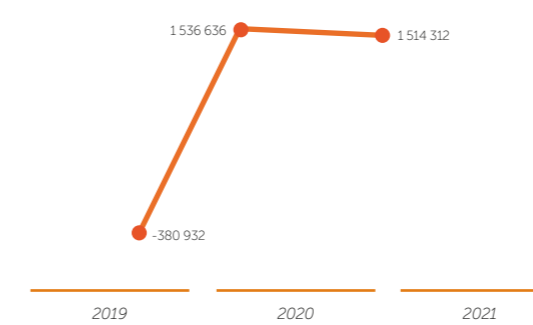
Prémios de Seguro Directo



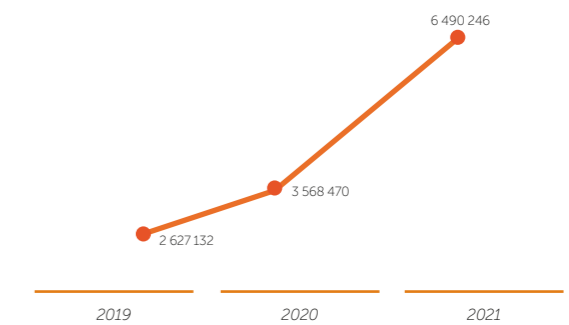
Resultado Técnico



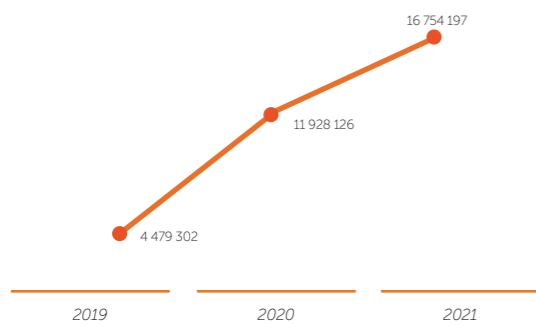
Resultado Líquido do Exercício



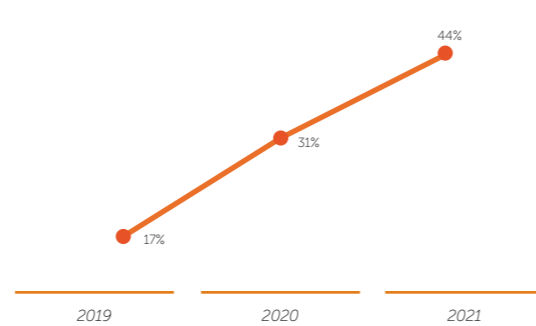
Capitais Próprios



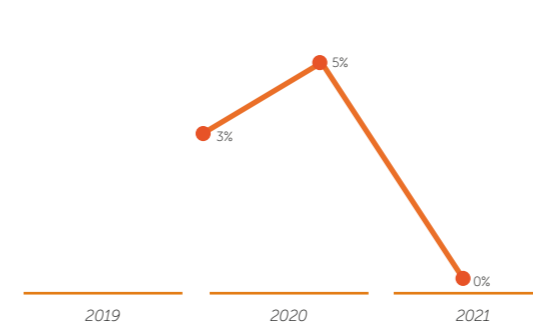
Activo Líquido



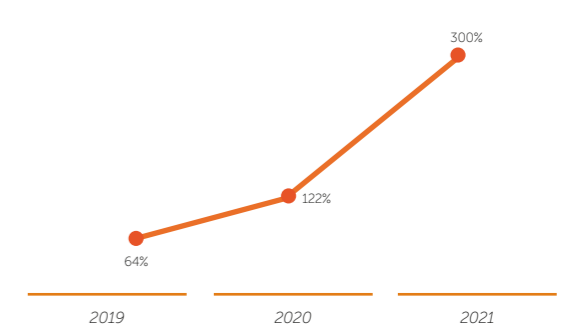
Rácio de Sinistralidade



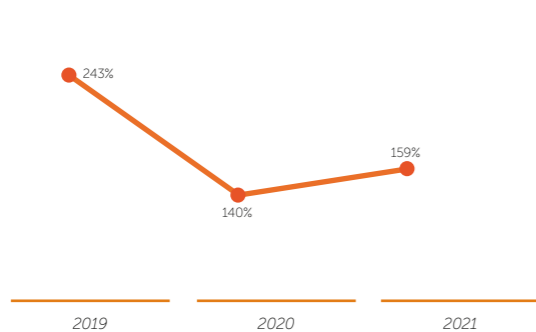
Rácio de Comissionamento



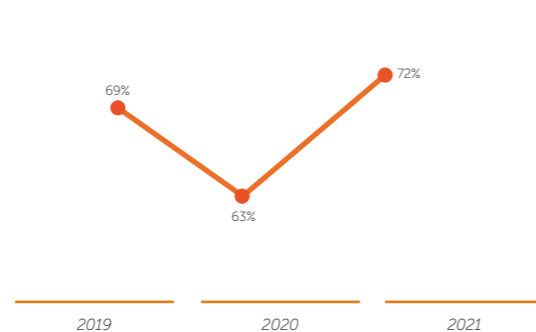
Margem de Solvência



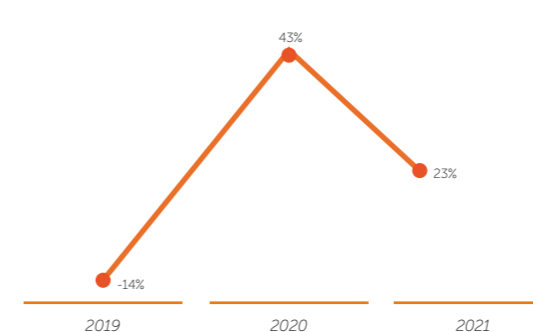
Taxa de Cobertura Líquida das Provisões Técnicas



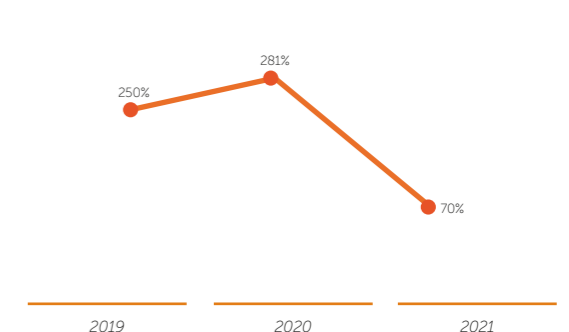
Rácio Combinado



ROE



Taxa de Crescimento dos Prémios



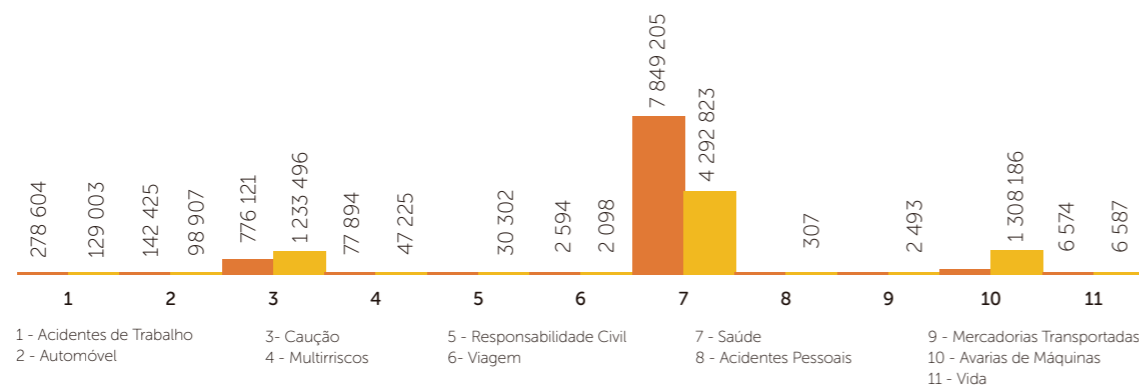
EVOLUÇÃO DO NEGÓCIO



Prémios de Seguro Directo

No exercício de 2021 manteve-se a trajetória de crescimento dos prémios de seguro directo, dado que atingiram um montante de 9.340.275 mAOA, tendo registado um crescimento de 31% face ao período homólogo, em que os prémios de seguro cifraram-se em 7.151.425 mAOA.

Prémios de Seguro Directo (Valores em Milhares de AOA)



Na carteira de prémios de seguro directo do ramo vida, verifica-se uma redução bastante residual dado que não foram subscritas novas apólices associadas a este ramo em linha com a performance do conjunto de mercado.

Já a carteira de prémios de seguro directo do ramo não vida a evolução foi positiva, destacando-se o produto doenças que cresceu 83%, com prémios de seguro directo avaliados em 7.849.205 mAOA, como resultado da fidelização dos clientes e emissão de novas apólices em resultado do empenho comercial.

Prémios de Seguro Directo	2021	2020	Δ	Δ%
Ramo Vida	6.574	6.587	-14	0%
Vida	6.574	6.587	-14	0%
Ramo Não Vida	9.333.701	7.144.838	2.188.863	31%
Acidentes de Trabalho	278.604	129.003	149.602	116%
Automóvel	142.425	98.907	43.518	44%
Caução	776.121	1.233.496	-457.375	-37%
Multirriscos	77.894	47.225	30.669	65%
Responsabilidade Civil	33.901	30.302	3.600	12%
Viagem	2.594	2.098	496	24%
Saúde	7.849.205	4.292.823	3.556.382	83%
Acidentes Pessoais	371	307	64	21%
Marítimo	11.015	2.493	8.522	342%
Avarias de máquinas	161.571	1.308.186	-1.146.615	-88%
Total	9.340.275	7.151.425	2.188.849	31%

Destaca-se também a redução dos prémios de seguro directo do produto Avarias de Máquinas que no exercício de 2020 cifravam-se em 1.308.186 mAOA, face aos 161.571 mAOA de 2021, constituindo-se no produto com a maior variação negativa entre os exercícios em análise.

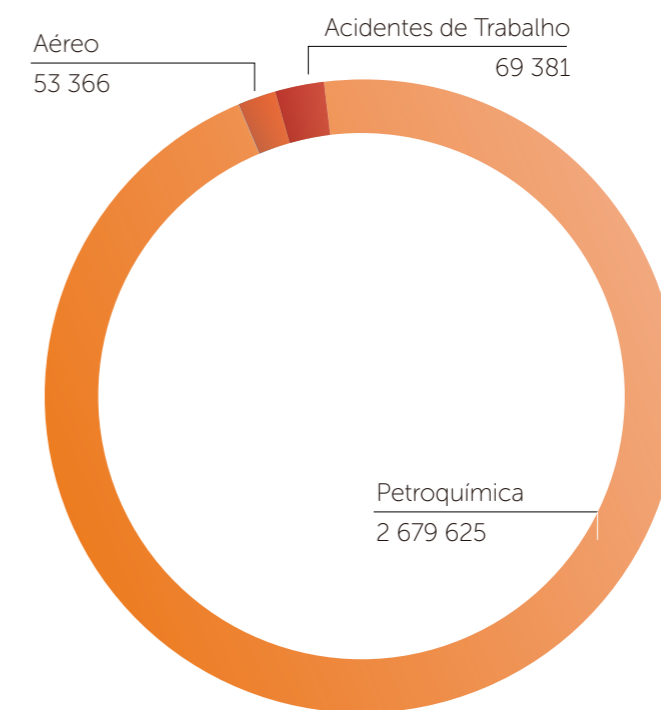
Apesar das restrições impostas pela pandemia da COVID-19 à circulação rodoviária, o produto automóvel apresentou um crescimento expressivo de 44% face ao exercício homólogo, com prémios de seguro directo a ascenderem aos 142.425 mAOA.

Em 31 de Dezembro de 2021, regista-se uma subtil redução dos prémios brutos emitidos do ramo vida, avaliada em cerca de 14 mAOA.

Prémios de Co-Seguro Aceite

Para o exercício de 2021, os prémios de co-seguro cifram-se em 2.818.440 mAOA. Durante o exercício de 2021, deu-se a retoma da Aliança ao regime especial de co-seguro de que, como representado graficamente de seguida, 95% correspondem ao produto Petroquímica.

Destaca-se também que foram firmados contratos de co-seguro com algumas seguradoras, com enfoque para o produto Acidentes de Trabalho cujos prémios de seguro cifram 69.381 mAOA, representado 2,5% da carteira de prémios de co-seguro.



EVOLUÇÃO DO NEGÓCIO

Valores em mKwanzas

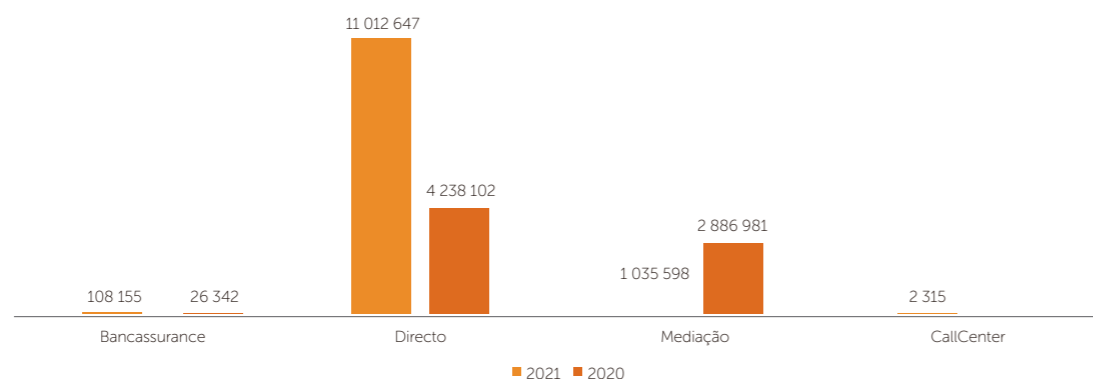
Prémios de Co-Seguro Aceite	2021
Ramo Vida	-
Ramo Não Vida	2.818.440
Petroquímica	2.679.625
Aéreo	53.366
Acidentes de Trabalho	69.381
Avárias de Máquinas	3.184
Marítimo	3.125
Multirriscos	10.090
Responsabilidade Civil	-331
	2.818.440

Canais de Distribuição

Ao nível dos canais de distribuição, o canal directo permanece o líder, responsável por 91% da carteira de prémios de seguro do exercício de 2021, seguido pelo canal de mediação que é responsável por 9% dos prémios de seguro.

Face ao exercício de 2020, o canal directo apresenta um crescimento de 31 pontos percentuais (p.p.) em 2021. Por sua vez, o canal de mediação e corretagem apresenta uma redução de 32 pontos percentuais (p.p.).

Durante o exercício de 2021, foi implementado o Contact Center da Aliança que contribuiu para os prémios de seguro directo com 2.315 mAOA.

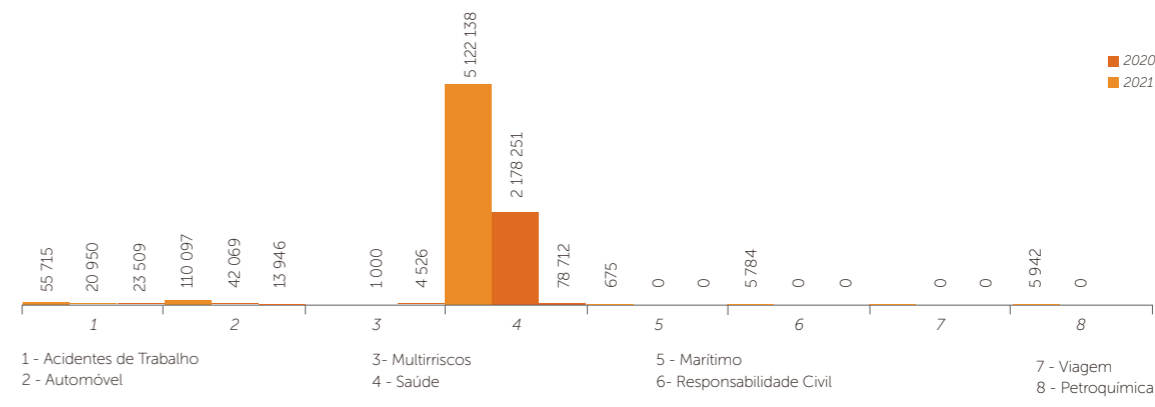


Sinistros de Seguro Directo

Os custos com sinistros para o período de referência cifram-se em 5.300.576 mAOA, apresentando crescimento de 136% face ao exercício de 2020. A variação averiguada concentra-se maioritariamente no produto Saúde com uma taxa de crescimento bastante expressiva dos custos com sinistros de 135%, justificada pelo crescimento verificado na carteira de prémios e especificidades próprias do produto.

O produto automóvel apresenta custos com sinistros avaliados em 110.097 mAOA, com um crescimento de 162% face ao período homólogo.

Sinistros de Seguro Directo (Valores em Milhares de AOA)



A taxa de sinistralidade do ramo não vida (custos com sinistros/prémios brutos emitidos) situa-se em 44%, apresentado um crescimento de 12 pontos percentuais (p.p.).

Taxas de Sinistralidade

Valores em mKwanzas

	2020	2021	Δ p.p.
Ramo Vida	-	-	-
Ramo Não Vida	31%	44%	12%
Acidentes de Trabalho	16%	16%	0%
Automóvel	43%	77%	35%
Multirriscos	2%	0%	-2%
Saúde	51%	65%	15%
Marítimo	0%	5%	5%
Responsabilidade Civil	-	17%	-
Viagem	0%	9%	9%
Petroquímica	0%	0%	0%
	31%	44%	12%

EVOLUÇÃO DO NEGÓCIO

A taxa de sinistralidade do ramo não vida (custos com sinistros/prémios brutos emitidos) situa-se em 44%, apresentado um crescimento de 12 pontos percentuais (p.p.) face ao exercício homólogo. Para este resultado, contribui significativamente o produto saúde com uma taxa de sinistralidade avaliada em 65%, com um crescimento de 15 pontos percentuais (p.p.) durante o período em análise em conformidade com o crescimento na carteira de prémios de seguro directo.

Ao nível da variação percentual por produto destaca-se o aumento em 35 pontos percentuais (p.p.) da taxa de sinistralidade do produto automóvel.

Provisões Técnicas

As provisões técnicas brutas em 2021 ascendem a 4.727.832 mAOA e as provisões técnicas líquidas de resseguro a 4.026.277 mAOA, apresentado um crescimento das provisões líquidas em 57%, proporcional ao crescimento verificado na carteira de prémios de seguro directo.

Quando analisadas de forma conjunta, as provisões técnicas para riscos em curso e sinistros pendentes correspondem a 98% do total das provisões técnicas líquidas. Ao nível de variações destaca-se o crescimento da provisão para sinistros pendentes, na qual o peso do produto saúde corresponde a 95% do total desta provisão.

As provisões técnicas de resseguro cedido no montante de 701.555 mAOA, apresentam uma variação de 57% face ao exercício de 2020.

Valores em mKwanzas				
Provisões Técnicas Líquidas de Resseguro	2021	2020	Δ	Δ%
- De Seguro Directo	4.727.832	3.516.443	1.211.389	34%
Provisões Matemáticas para Vida	1.388	1.238	149	12%
Provisões Matemáticas para AT	23.644	36.781	-13.137	-36%
Provisão Incapacidades Temporárias para AT	24.946	27.344	-2.398	-9%
Provisões Para Riscos em Curso	2.020.655	2.071.220	-50.565	-2%
Provisão Para Sinistros Pendentes	2.657.200	1.379.860	1.277.340	93%
- De Resseguro Cedido	-701.555	-949.932	248.377	-26%
Provisões Para Riscos em Curso	-694.025	-948.493	254.468	-27%
Provisões Para Sinistros Pendentes	-6.499	-1.438	-5.061	352%
	4.026.277	2.566.511	1.459.766	57%



Resseguro Cedido

Os prémios de resseguro cedido em 2021 cifram-se em 2.604.754 mAOA face aos 1.138.643 mAOA do exercício de 2020. A variação é justificada maioritariamente pela retoma ao regime especial de co-seguro.

Neste contexto, os prémios de resseguro cedido reflectem a revisão anual dos tratados de resseguro, política de colocação de negócios em resseguro facultativo e uma maior capacidade de retenção por parte da Aliança.

Em 31 de Dezembro de 2021, a nossa conta técnica de resseguro cedido apresenta de forma sucinta a seguinte posição

Valores em mKwanzas				
Conta Técnica de Resseguro Cedido	2021	2020	Δ	Δ%
Prémios	2.604.754	1.138.643	2.035.432	358%
Comissões	-123.006	-59.311	-93.350	315%
Sinistros e Variação das Provisões Técnicas	247.244	-854.298	674.394	-158%
	2.728.992	225.034	2.616.475	2325%

Os prémios de resseguro cedido em 2021 apresentam a seguinte decomposição por produto:

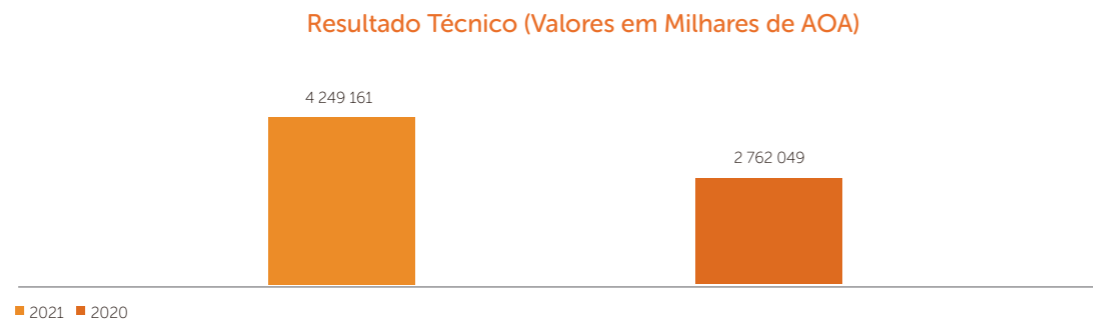
Valores em mKwanzas				
Prémios de Resseguro Cedido por Produto	2021	2020	Δ	Δ%
Prémios	2.540.152	1.070.139	1.737.548	216%
Vida	10.656	0	10.656	-
Viagens	1.039	1.429	-33	-3%
Aéreo	47.415	0	47.415	-
Petroquímica	2.468.564	0	2.468.564	-
Responsabilidade Civil	0	0	0	-
Caução	0	0	0	-
Multiriscos	5.409	1.769	4.082	308%
Mineiro	0	0	0	-
Marítimo	2.496	678	1.988	391%
Avarias de Máquinas	-6.795	1.051.572	-795.474	-101%
Outros	11.368	14.691	350	3%
Prémios Mínimos e de Depósito	64.602	68.504	13.224	26%
	2.604.754	1.138.643	1.750.772	205%

EVOLUÇÃO DO NEGÓCIO



Resultado Técnico

O resultado técnico do exercício de 2021 é positivo avaliado em 4.249.161 mAOA, representando um crescimento na ordem de 54% face ao resultado técnico do exercício de 2020.



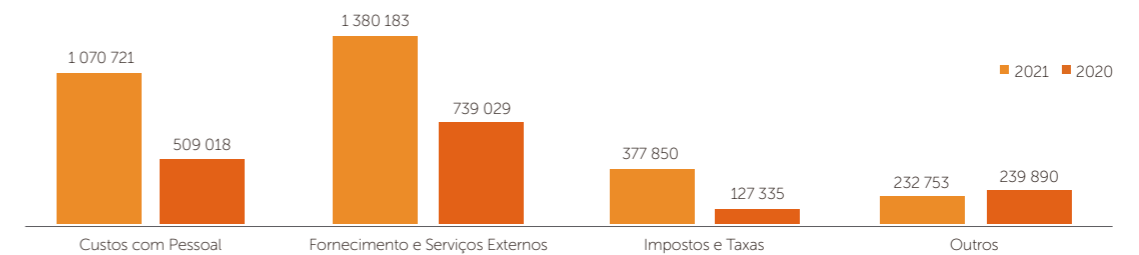
A variação positiva da margem técnica é fundamentada maioritariamente pelo crescimento da carteira de prémios e reduzida variação das provisões técnicas de seguro directo durante o exercício.

Valores em mKwanzas				
Resultado Técnico	2021	2020	Δ	Δ%
- De Seguro Directo				
Prémios Brutos Emitidos	9.340.275	7.151.425	2.188.849	31%
Provisões Técnicas	67.487	-1.574.128	1.641.615	-104%
Custos com Sinistros	-5.300.576	-2.243.270	-3.057.307	136%
Comissões	52.528	-346.945	399.473	-115%
Resultado Técnico de Seguro Directo	4.159.713	2.987.083	1.172.631	39%
Resultado de Co-seguro	2.818.440	-	-	-
- De Resseguro Cedido				
Prémios de Resseguro	-2.604.754	-1.138.643	-1.466.111	129%
Provisões Técnicas	-253.272	852.860	-1.106.132	-130%
Indemnizações	6.027	1.438	4.589	319%
Comissões	123.006	59.311	63.695	107%
Resultado Resseguro Cedido	-2.728.992	-225.034	-2.503.959	1113%
	4.249.161	2.762.049	1.487.112	54%

Custos de Exploração

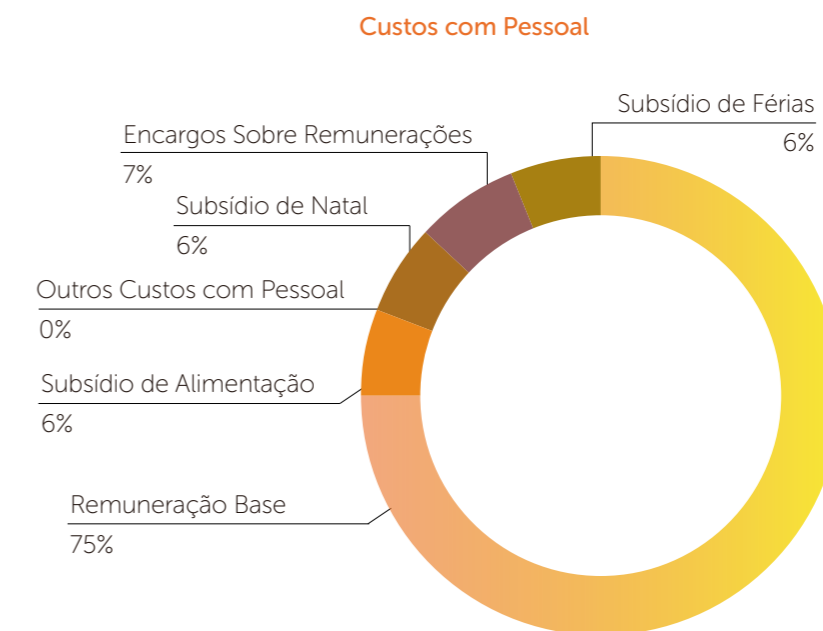
Os custos operacionais em 2021 perfazem um total 3.061.507 mAOA que, comparativamente com o exercício anterior, registam um aumento 90%. Como ilustrado graficamente, este aumento deve-se principalmente ao crescimento de verificado nas rubricas Custos com Pessoal e Fornecimentos de Serviços Externos.

Custos Operacionais (Valores em Milhares de AOA)



Relativamente aos custos com pessoal, registou-se em 2021 um crescimento de 110%, com um custo anual de 1.070.721 mAOA face aos 509.018 mAOA verificados no exercício homólogo, sendo que este crescimento deveu-se essencialmente a novas contratações e actualizações de remunerações ocorridas durante o exercício de 2021.

Ao nível de peso as rubricas que compõem os custos com pessoal segregam-se da seguinte forma:

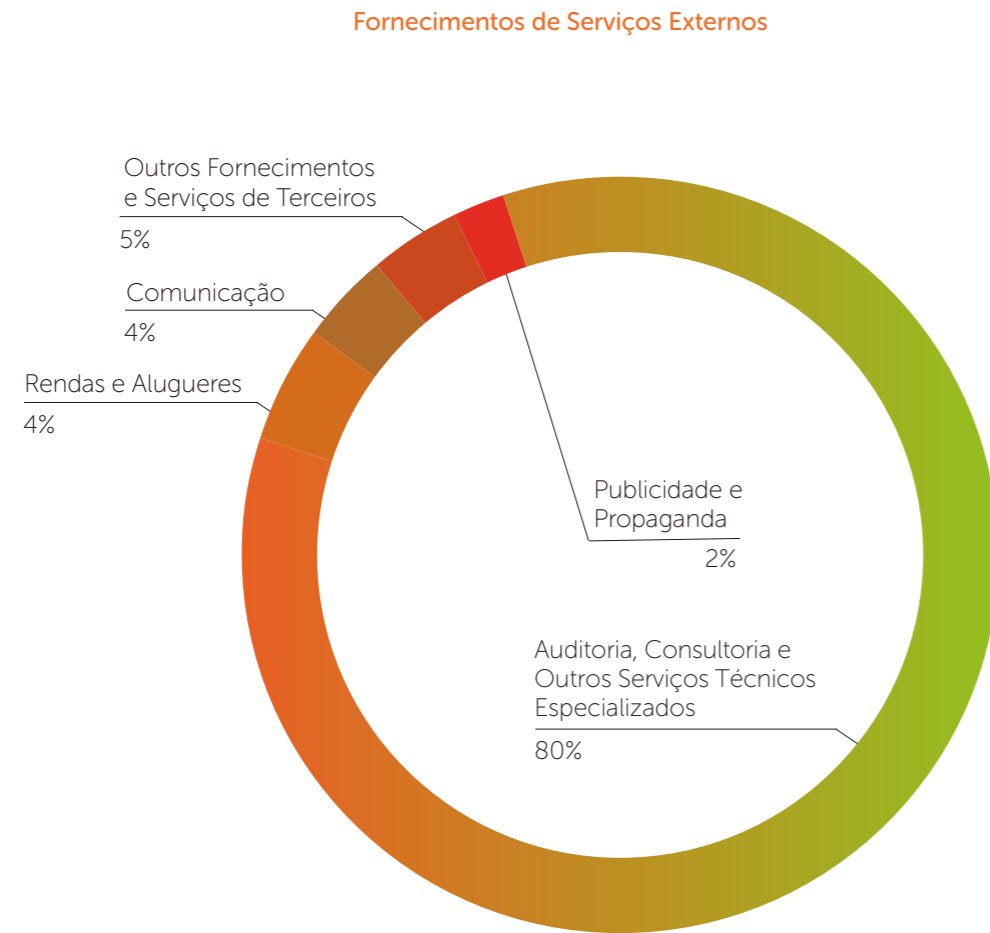


EVOLUÇÃO DO NEGÓCIO

Em 2021 o saldo da rubrica de fornecimentos e serviços de terceiros ascendem a 1.380.183 mAOA, evidenciando um expressivo crescimento de 87% face ao exercício de 2021, em que o saldo desta rubrica situou-se em 739.029 mAOA.

Esta variação é justificada pelo crescimento do negócio que aumenta a necessidade contínua de melhoria dos níveis de serviço mediante outsourcing, com destaque para os serviços de gestão de apólices de saúde que representam 69% do saldo da rubrica e que apresenta um crescimento de 139% face ao exercício homólogo, justificado pelo crescimento da carteira de prémios de seguro directo do produto saúde.

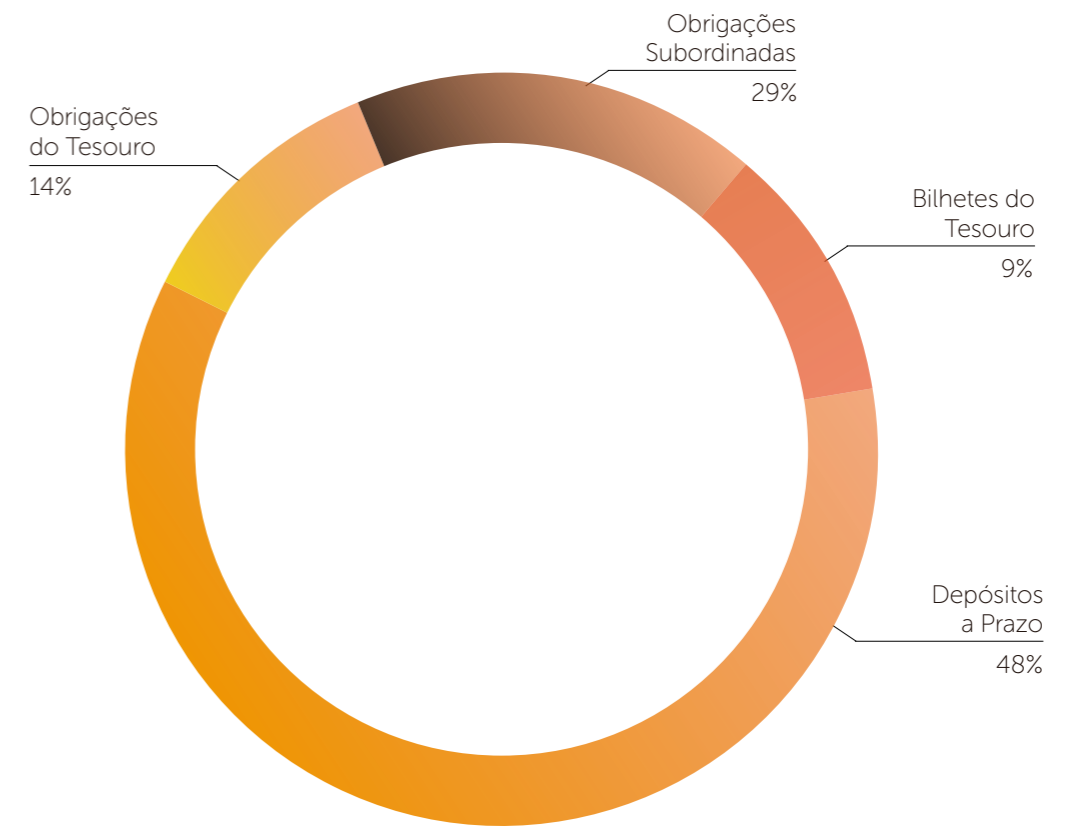
O saldo desta rubrica é decomposto da seguinte forma:



Investimentos Financeiros e Caucionamento das Provisões Técnicas

Em 31 de Dezembro de 2021, a carteira de investimentos financeiros encontra-se avaliada em 8.587.642 mAOA, composta por aplicações em Depósitos à Prazo na proporção de 48%, Bilhetes do Tesouro na proporção de 9%, Obrigações do Tesouro na proporção de 14% e Obrigações Subordinadas na proporção de 29%.

Carteira de Investimentos



Dadas as condições da conjuntura económica nos últimos exercícios, a Aliança continua a apostar numa gestão de liquidez prudente que permite evitar a realização de perdas significativas decorrentes do aumento do volume de sinistros e outras condicionantes de mercado, como a volatilidade do Kwanza face aos indexantes habituais em alguns produtos financeiro, mediante ao recurso de meios de financiamento alternativos.

EVOLUÇÃO DO NEGÓCIO



Comparativamente ao exercício homólogo, a carteira de investimentos apresenta um crescimento de 40%, concentrado nos reforços de investimentos em obrigações subordinadas e depósitos a prazo, com variações positivas de 70% e 51%, respectivamente.

Os rendimentos das aplicações financeiras em 31 de Dezembro cifram-se em 761.819 mAOA, com um crescimento moderado face ao exercício de 2020 de 12%.

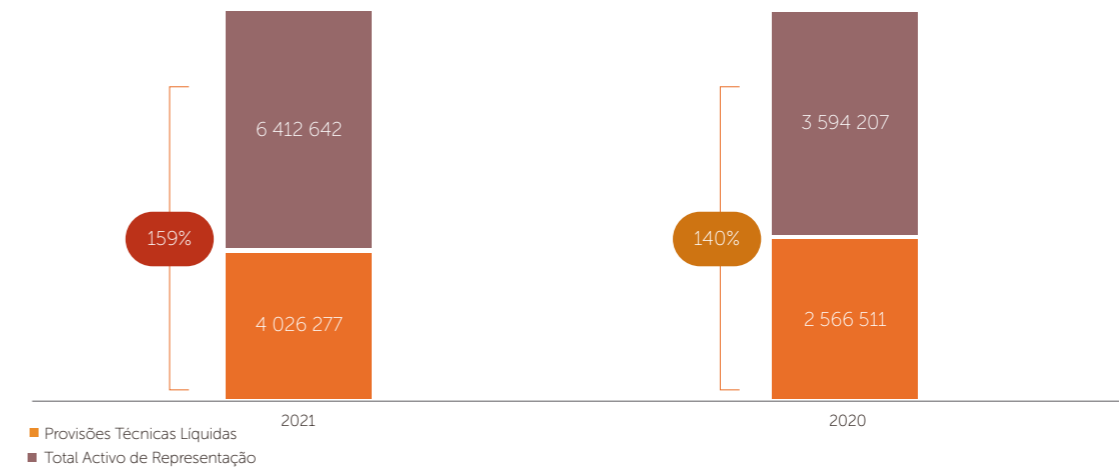
Em 31 de Dezembro de 2021, a taxa de cobertura líquida das provisões técnicas pelos activos a caucionar cifra-se em 159% e a taxa de cobertura bruta em 136%.

Comparativamente ao exercício de 2020, temos um aumento da taxa de cobertura líquida em 19 pontos percentuais (p.p.) e a taxa de cobertura bruta um aumento de 33 pontos percentuais (p.p.).

	Valores em mKwanzas			
	2021	2020	Δ	Δ%
Caucionamento das Provisões Técnicas				
Provisões Técnicas de Seguro Directo	4.727.832	3.516.443	1.211.389	34%
Provisões Técnicas Líquidas	4.026.277	2.566.511	1.459.766	57%
Investimentos afectos às Provisões Técnicas Seguro Directo				
Obrigações do Tesouro	1.164.563	1.086.529	78.034	7%
Bilhetes do Tesouro	800.480	829.336	-28.856	-3%
Depósitos a prazo em Instituições de Crédito	1.946.189	1.035.488	910.701	88%
Obrigações Subordinadas - BNI	2.501.411	1.472.189	1.029.221	70%
Caixa e DOs	-	-	-	-
Total Activos de Representação	6.412.642	3.594.207	2.818.435	78%
Taxa de Cobertura Bruta	136%	102%	33%	33%
Taxa de Cobertura Líquida	159%	140%	19%	14%

Esta evolução é justificada pelo reforço efectuada aos activos a caucionar as provisões técnicas, que em Dezembro de 2021 cifram-se em 6.412.642 mAOA, face os 3.594.207 mAOA do exercício homólogo, espelhando um crescimento de 2.818.435 mAOA.

Cobertura Líquida (Valores em Milhares de AOA)



Margem de Solvência

Em 31 de Dezembro de 2021 a seguradora apresenta uma margem de solvência de 300%, ficando acima do mínimo regulamentar estabelecido no Capítulo III do Decreto Executivo n.º 6/03 de 24 de Janeiro do Ministério das Finanças.

	Valores em mKwanzas	
	2021	2020
Margem de Solvência		
Elementos Constitutivos	5.658.246	4.275.573
Elementos a Constituir	1.888.950	3.495.061
Excesso (Insuficiência) de Margem de Solvência	3.769.296	780.512
Taxa de Cobertura	300%	122%

Face ao exercício de 2020, a margem de solvência apresenta um crescimento de 178 pontos percentuais (p.p.), contribuindo para esta variação a realização integral do capital subscrito em exercícios anteriores bem como o reforço das reservas Aliança pelo impacto dos resultados positivos dos dois últimos exercícios.

A margem de solvência acima apresenta corresponde aos níveis de solvência após distribuição dos resultados distribuíveis conforme proposta do Conselho de Administração. Antes da aplicação da proposta de resultados, mantendo-se a totalidade do resultado líquido do exercício nos elementos constitutivos, a margem de solvência cifra-se em 340%.

O caucionamento das provisões técnicas e a margem de solvência em 31 de Dezembro de 2021 acima dos limites prudenciais, expressam a elevada capacidade de honrar com as obrigações decorrentes dos contratos celebrados.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração da Aliança Seguros vem propor nos termos do disposto na Lei das Sociedades Comerciais e nos Estatutos da Sociedade, que o resultado líquido do exercício cifrado em 1.514.312 mAOA, tenha a seguinte distribuição:

- a) Constituição de reserva legal;
- b) Constituição de reserva livre;
- c) Atribuição de bónus aos colaboradores;
- d) Distribuição de dividendos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Do ponto de vista macroeconómico, espera-se que o ano 2022 seja de uma lenta retoma económica, com a atenuação dos efeitos da pandemia que se espera venha a ocorrer em resultado da crescente imunidade de grupo resultante da administração da vacina contra a Covid-19.

Neste ano extremamente desafiante, o Conselho de Administração deseja expressar o seu reconhecimento aos seus Clientes, Mediadores, Colaboradores e restantes Parceiros, pela sua contribuição para o desenvolvimento da Aliança.

Aos nossos colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram, e continuarão a sê-lo no futuro, elementos fundamentais para a sustentabilidade da Aliança Seguros.

Um último agradecimento ao apoio da ARSEG que contribuiu também, e de forma decisiva, para que a Aliança Seguros conseguisse ultrapassar com sucesso mais uma etapa importante da sua história.

Atenciosamente,

Conselho de Administração

Presidente do
Conselho de Administração



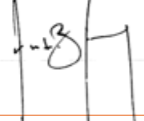
Mário A. Palhares

Vice-Presidente do
Conselho de Administração



Joaquim M. Nunes

Administrador
Executivo



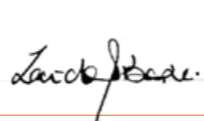
António H. Silva

Administrador
Executivo



Marco A. Mendes

Administradora
Executiva



Leida M. Baxe

Administradora
Não Executiva



Eva M. Araújo

Administrador
Não Executivo



Carlos A. Ceita



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço em 31 de Dezembro de 2021 e 2020

Activo	Notas	2021				2020	
		Vida	Não Vida	Contas Gerais	Totais Activo Bruto	Amortiz. e Provisões	Totais Activo Líquido
Investimentos							
Titulos de Rendimentos Fixo	9	-	4.466.453	-	4.466.453	-	3.388.054
Depósitos Instituições de Crédito	9	146.189	1.800.000	2.175.000	4.121.189	-	2.726.526
Provisões Técnicas de Resseguro Cedido							
- Provisão Matemática	11	1.030	-	-	1.030	-	-
- Provisões para Riscos em Curso	11	-	694.025	-	694.025	-	949.931
- Provisão para Sinistros Pendentes	11	-	6.499	-	6.499	-	-
Prémios em Cobrança							
- Directa	12	-	429.940	-	429.940	-	250.504
- Indirecta	12	-	124.939	-	124.939	-	239.070
Devedores							
- Por Operações de Seguro Directo	13	-	3.234.290	-	3.234.290	-	254.766
- Por Operações de Resseguro	14	-	6.899	-	6.899	-	-
Estado e Outros Entes Públicos	15	-	-	1.264.179	1.264.179	-	471.998
Subscritores de Capital	16	-	-	43	43	-	1.322.420
Outras Entidades	16	-	-	1.351.705	1.351.705	-	926.296
Outros Elementos do Activo							
- Imobilizações Corpóreas e Existências	5.1	-	-	159.629	159.629	(84.327)	41.465
- Depósitos Bancários e Caixa	17	-	-	780.929	780.929	-	384.785
Acréscimos e Diferimentos							
- Acréscimos de Proveitos	18	-	-	112.194	112.194	-	80.152
- Custos Diferidos	18	-	-	9.738	9.738	-	12.137
Imobilizações Incorpóreas	5.1	-	-	347.848	347.848	(273.005)	168.323
Total do Activo		147.219	10.763.045	6.201.265	17.111.530	(357.332)	16.754.197

(continua na página seguinte)



Balanço em 31 de Dezembro de 2021 e 2020

Passivo	Notas	2021			2020	
		Vida	Não Vida	Contas Gerais	Totais	Totais
Provisões Técnicas						
De Seguros Directos						
- Provisões Matemáticas Ramo Vida	11	1.388	-	-	1.388	1.238
- Provisões Matemáticas Ramo Acidentes Trabalho	11	-	23.644	-	23.644	36.781
- Provisões para Riscos em Curso	11	-	2.020.655	-	2.020.655	2.071.220
- Provisões Incapacidades Temporária AT	11	-	24.946	-	24.946	27.344
- Provisões para Sinistros Pendentes	11	-	2.657.200	-	2.657.200	1.379.862
Outras Provisões						
- Provisões para Prémios em Cobrança	8	4	252.890	-	252.894	144.387
- Provisões para Outros Riscos e Encargos	8	-	-	31.423	31.423	31.425
Credores						
- Por Operações de Seguro Directo	13	-	2.872.457	-	2.872.457	531.417
- Por Operações de Resseguro	14	-	335.506	-	335.506	518.784
- Estado e Outros Entes Públicos	15	-	-	1.694.661	1.694.661	532.750
- Empréstimos Bancários	16	-	-	-	-	556.385
- Accionistas	16	-	-	-	-	146.686
- Outras Entidades	16	-	-	171.549	171.549	30.061
Acréscimos e Diferimentos						
- Acréscimos de Custos	18	-	-	177.630	177.630	103.022
Total do Passivo		1.392	8.187.297	2.043.840	31.423	10.263.952
Capital Próprio						
- Capital	19	-	-	4.822.270	4.822.270	4.822.270
- Reserva Legal	19	-	-	153.664	153.664	-
Resultados Transitados	19	-	-	-	-	(1.253.800)
Resultado Líquido do Exercício		-	-	1.514.312	1.514.312	1.536.631
Total do Capital Próprio		-	-	6.490.246	6.490.246	5.105.101
Total do Passivo + Capital Próprio		1.392	8.187.297	8.534.086	16.754.197	11.216.427

O anexo faz parte integrante do Balanço em 31 de Dezembro de 2021.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Conta de Ganhos e Perdas em 31 de Dezembro de 2021 e 2020

Débitos	Notas	2021					
		Vida	Acidentes, Doenças e Vaigens	Incêndio e Elementos Natureza	Outros Danos em Coisas	Automóveis	Transportes
Provisão Matemática							
- De Seguros Directos	20	7.209	1.912	-	-	-	-
- De Resseguros Cedidos (Diminuição)		5.279	-	-	-	-	-
Provisão para Riscos em Curso							
- De Seguro Directo	21	-	13.976.819	-	2.955.477	200.290	30.940
- De Resseguros Aceites		-	-	-	-	-	-
- De Resseguros Cedidos (Diminuição)	21	-	609	-	599.244	-	1.811
Provisão para Incapacidades Temporárias de Acidente de Trabalho	11.1	-	106.109	-	-	-	-
Provisão para Sinistros Pendentes	11.3	-	-	-	-	-	-
Provisão para Prémios em Cobrança	12.1	(1.643)	(2.949)	-	57.810	3.748	1.889
Indemnizações							
- De Seguros Directos		-	5.178.078	-	-	110.097	675
- Do Exercício	23	-	4.475.244	-	-	102.804	675
- De Seguros Anteriores (Reajustamento)	23	-	702.834	-	-	7.294	-
- De Resseguros Aceites		-	-	-	-	-	-
Comissões							
- De Seguros Directos	24	-	12.623	-	(96.580)	8.207	1.828
- De Resseguros Aceites	24	-	-	-	-	-	-
- Despesas de Aquisição	24	-	1.702	-	-	-	-
Encargos de Resseguros Cedidos							
- Prémios	25	10.656	1.039	-	(1.386)	-	49.911
Custos com o Pessoal	26.2	-	-	-	-	-	-
Outros Custos Administrativos	26	-	-	-	-	-	-
Impostos e Taxas	26	-	-	-	-	-	-
Amortizações	26	-	-	-	-	-	-
Custos e Perdas Financeiras	27.1	-	-	-	-	-	-
Custos e Perdas Extraordinárias	27.2	-	-	-	-	-	-
Outros Custos	27.3	-	-	-	-	-	-
Impostos Sobre os Lucros do Exercício		-	-	-	-	-	-
Total dos Débitos		21.501	19.275.943	-	3.514.564	322.342	87.053

(continua na página seguinte)



Valores em mKwanzas					
2020					
Petroquímica	R.C. Geral	Outros	Contas Gerais	Totais	Totais
-	-	-	-	9.120	19.944
-	-	-	-	5.279	-
-	-	-	-	-	-
1.305.438	71.974	1.659.507	-	20.200.443	8.978.816
-	-	-	-	-	-
10.720	13.571	-	-	625.956	151.515
-	-	-	-	106.109	34.932
-	-	-	-	-	1.196.178
78.193	(805)	(27.736)	-	108.508	130.715
-	-	-	-	-	-
5.942	5.784	-	-	5.300.576	1.047.094
5.942	5.784	-	-	4.590.449	856.155
-	-	-	-	710.128	190.939
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
-	4.390	15.301	-	(54.230)	346.944
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	1.702	-
-	-	-	-	-	-
2.468.564	11.368	64.602	-	2.604.754	1.138.643
-	-	-	1.070.721	1.070.721	509.019
-	-	-	1.380.183	1.380.183	739.031
-	-	-	377.850	377.850	127.335
-	-	-	124.245	124.245	109.176
-	-	-	326.403	326.403	267.047
-	-	-	89.920	89.920	41.346
-	-	-	27.137	27.137	7.421
-	-	-	244.537	244.537	-
3.868.858	106.283	1.711.673	3.640.996	32.549.213	14.845.156

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Conta de Ganhos e Perdas em 31 de Dezembro de 2021 e 2020

	2021					
Créditos	Notas	Vida	Acidentes, Doenças e Vaigens	Incêndio e Elementos Natureza	Outros Danos em Coisas	Automóveis Transportes
Provisão Matemática						
- De Seguros Directos (Diminuição)	20	6.893	15.049	-	-	-
- De Resseguros Aceites		-	-	-	-	-
- De Resseguros Cedidos		6.476	-	-	-	-
Provisão para Riscos em Curso						
- De Seguro Directo (Diminuição)	21	-	13.938.550	-	3.312.533	182.133
- De Resseguros Aceites (Diminuição)		-	-	-	-	-
- De Resseguros Cedidos	21	-	639	-	9.390	7.929
- De Custos de Aquisição	21	-	-	-	-	-
Provisão para Incapacidades Temp. de AT	11.3	-	108.508	-	-	-
Prémios e Seus Adicionais						
- De Seguros Directos	28	6.574	8.130.774	-	239.465	142.425
- De Resseguros Aceites		-	-	-	-	-
- De Co-seguro	28	-	69.381	-	13.274	56.490
Receitas de Resseguros Cedidos						
- Indemnizações	25	-	-	-	-	337
- Comissões	25	-	-	-	3.296	6.272
Ganhos Realizados em Investimentos						
- Afectos às Provisões Técnicas		-	-	-	-	-
- Livres		-	-	-	-	-
Rendimentos de Investimentos						
- De Valores Afectos às Provi. Técnicas	29	-	-	-	-	-
- De Valores Livres	29	-	-	-	-	-
Proveitos e Ganhos Financeiros	27.1	-	-	-	-	-
Proveitos e Ganhos Extraordinários	27.2	-	-	-	-	-
Outros Proveitos	27.3	-	-	-	-	-
Total dos Créditos		19.942	22.262.901	-	3.577.958	324.558
Resultado do Exercício		(1.558)	2.986.958	-	63.394	2.216

(continua na página seguinte)



Valores em mkwanzas					
	2020				
Petroquímica	R.C. Geral	Outros	Contas Gerais	Totais	Totais
-	-	-	-	21.942	2.124
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	6.476	-
920.070	72.302	1.805.326	-	20.252.711	7.423.017
-	-	-	-	-	-
339.782	13.747	-	-	371.487	1.004.375
-	-	-	-	-	385
-	-	-	-	108.508	34.039
-	33.901	776.121	-	9.340.275	7.145.675
-	-	-	-	-	-
2.679.625	(331)	-	-	2.818.440	5.750
5.690	-	-	-	6.027	1.438
113.437	-	-	-	123.006	59.310
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
-	-	-	563.103	563.103	85.417
-	-	-	198.716	198.716	597.050
-	-	-	244.362	244.362	21.722
-	-	-	8.474	8.474	454
-	-	-	0	0	1.031
4.058.605	119.619	2.581.447	1.014.655	34.063.526	16.381.787
189.747	13.337	869.774	(2.626.341)	1.514.312	1.536.631

O anexo faz parte integrante da conta de ganhos e perdas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2021.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Fluxo de Caixa em Dezembro de 2021 e 2020.

		2021	2020
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais			
Prémios Recebidos de Seguro Directo e Resseguro Aceite	1	10 222 813	6 682 528
Sinistros Pagos de Seguro Directo e Resseguro Aceite	2	(4 694 937)	(1 089 296)
Comissões Pagas de Mediação de Contratos de Seguros	3	(24 183)	(180 299)
Pagamentos de Participações no Resultado	4	-	-
Pagamentos e Recebimentos do Negócio de Resseguro Cedido	5	(51 409)	(616 088)
Pagamentos a Fornecedores	6	(1 431 547)	(1 033 574)
Pagamentos a Empregados	7	(910 705)	(458 868)
Pagamento de Impostos, Contribuições e Taxas	8	(1 153 862)	(523 204)
Outros Pagamentos/Recebimentos	9	1 001	(8 589)
Total de Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais		1 957 171	2 772 610
Actividades de Investimento			
Aplicações em Depósitos a Prazo	10	(9 421 189)	(5 547 898)
Aquisições de Títulos de Rendimento Fixo e Variável	12	(2 832 329)	(4 566 294)
Resgate/Vencimento de Aplicações em Depósitos a Prazo e Títulos	11	9 776 622	5 606 436
Aquisições/Alienções de Imóveis	13	-	-
Pagamentos de Juros e Ganhos Similares Recebidos	23	719 406	(16 635)
Recebimentos de Juros e Ganhos Similares Recebidos	14	-	446 684
Pagamentos Respeitantes a Imobilizado e Imóveis	15	-	(160 169)
Total de Fluxos de Caixa das Actividades de Investimentos		(1 757 491)	(4 237 875)
Actividades de financiamento			
Receb. Provenientes de Aumento de Capital, Prest. Suplementares e Vendas de Acções.	16	1 316 997	2 500 000
Dividendos ou Lucros Pagos		(54 226)	-
Recebimento Proveniente de Empréstimos Obtidos	17	-	133 724
Pagamento Respeitantes a Empréstimos Obtidos	21	(528 565)	(625 193)
Pagamento de Juros e Comissões	20	(22 602)	(163 160)
Total de Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento		711 605	1 845 371
Varição de Caixa Seus Equivalentes			
Efeito das Diferenças de Câmbio	18	(515 141)	(22 957)
Caixa e Seus Equivalentes no Início do Período	19	384 785	27 637
Caixa e Seus Equivalentes no Fim do Período		780 929	384 785





NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

INTRODUÇÃO

1. ACTIVIDADE
2. BASES DE APRESENTAÇÃO E RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS
3. DERROGAÇÕES AOS CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

NOTAS AO BALANÇO

4. INVENTÁRIO DE TÍTULOS E DE PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS
5. MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DE IMOBILIZAÇÕES
6. MOVIMENTOS RELATIVOS A REAVALIAÇÕES
7. EXPLICAÇÃO DO TRATAMENTO FISCAL DA RESERVA DE REAVALIAÇÃO
8. DESDOBRAMENTO E MOVIMENTAÇÃO DAS CONTAS DE PROVISÕES NÃO TÉCNICAS
9. INVESTIMENTOS
10. IMÓVEIS
11. PROVISÕES TÉCNICAS LÍQUIDAS DE RESSEGURO
12. PRÉMIOS EM COBRANÇA
13. DEVEDORES E CREDORES POR OPERAÇÕES DE SEGURO DIRECTO
14. DEVEDORES E CREDORES POR OPERAÇÕES DE RESSEGURO
15. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS
16. OUTROS DEVEDORES E CREDORES
17. DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA
18. ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS
19. CAPITAL PRÓPRIO

NOTAS À CONTA DE GANHOS E PERDAS

20. PROVISÃO MATEMÁTICA
21. PROVISÃO PARA RISCOS EM CURSO, LÍQUIDA DE RESSEGURO
22. PROVISÕES PARA INCAPACIDADES TEMPORÁRIAS DE ACIDENTES DE TRABALHO
23. INDEMNIZAÇÕES
24. COMISSÕES
25. RECEITAS E ENCARGOS DE RESSEGUROS CEDIDOS
26. CUSTOS DE ESTRUTURA
27. OUTROS CUSTOS E PROVEITOS
28. PRÉMIOS E SEUS ADICIONAIS
29. RENDIMENTOS DE INVESTIMENTOS

OUTRAS NOTAS RELACIONADAS COM A POSIÇÃO FINANCEIRA E OS RESULTADOS DAS OPERAÇÕES

30. MARGEM DE SOLVÊNCIA
- 31.. COMPOSIÇÃO DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS
- 32.. PARTES RELACIONADAS
33. EVENTOS SUBSEQUENTES

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



INTRODUÇÃO

1. Actividade

A Aliança Seguros, S.A., adiante igualmente designada por “Seguradora” ou por “ALIANÇA”, tem por objecto principal e exclusivo o exercício da actividade de seguro directo e de resseguro na totalidade dos ramos vida e não vida, bem como a gestão de fundos de pensões, com a amplitude permitida por lei. Acessoriamente, exerce actividades conexas ou complementares dos seguros e resseguros a que se dedica, como resultado das suas aplicações financeiras.

A Seguradora foi constituída em 16 de Janeiro de 2015, gerida através de uma Comissão Instaladora, tendo iniciado a sua actividade em Julho de 2017 com a obtenção de certificado de licença de operação pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG), emitida em 02 de Maio 2017.

As notas às contas incluídas no Anexo respeitam a ordem estabelecida no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES) no respeitante às notas 4 a 29. As restantes notas compreendem a informação considerada relevante ou com situações a reportar, seguindo para tal a ordem das demonstrações financeiras.

2.1. Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir dos livros e registos contabilísticos da Seguradora, mantidos conforme o Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), aprovado pelo Decreto n.º 79-A/2002, de 5 de Dezembro.

O balanço e a conta de ganhos e perdas da Seguradora em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020 encontram-se expressos em milhares de Kwanzas (mAKZ), tendo os activos e passivos denominados em outras divisas sido convertidos para moeda nacional, com base nas taxas de câmbio em vigor naquelas datas.

A preparação das demonstrações financeiras consoante o PCES requer que a Seguradora efectue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de ganhos, perdas, activos e passivos.

As demonstrações financeiras estão preparadas segundo o princípio do custo histórico, com excepção dos investimentos, os quais estão registados com base no princípio do valor actual (valor de mercado), quando tal é possível.

As demonstrações financeiras respeitam as características de relevância e fiabilidade e foram elaboradas na base do princípio da continuidade da Seguradora e do acréscimo tendo em conta outros princípios contabilísticos como o da consistência da informação, materialidade e não compensação de saldos.

2.2. Políticas Contabilísticas

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

a. Investimentos

Os investimentos são valorizados com base no princípio do valor actual.

- Imóveis

Os imóveis são valorizados pelo valor actual de mercado apurado à data da avaliação. Se não for possível determinar o valor de mercado de um imóvel, considera-se como valor actual o valor determinado com base na aplicação do princípio do valor de aquisição ou do custo de produção.

As diferenças entre o valor de aquisição e o valor apurado segundo os critérios valorimétricos acima referidos, são registadas na conta “Flutuação de Valores – De Imóveis”.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros, quando cotados, são valorizados ao seu valor de mercado, entendido este como o valor de cotação à data do balanço. Quando não cotados, são avaliados com base numa apreciação prudente do seu valor provável de realização, não podendo exceder os seguintes valores:

- Acções e quotas: ao valor que proporcionalmente lhes corresponde nos capitais próprios da empresa, conforme as últimas demonstrações financeiras aprovadas;
- Obrigações: ao valor de aquisição, se emitidas durante o exercício, ou ao valor nominal, se emitidas em exercícios anteriores.

As diferenças entre o valor de aquisição e o valor apurado segundo os critérios valorimétricos acima referidos, são registadas na conta “Flutuação de Valores – De Títulos”.

Quando da alienação, as mais e menos-valias efectivas são reconhecidas como resultado no exercício em que ocorrem registadas nas respectivas contas de “Ganhos realizados em investimentos” ou “Perdas realizadas em investimentos”.

- Rendimentos

Os rendimentos a registar no exercício, quando aplicável, obedecem ao princípio da especialização do exercício com excepção dos rendimentos de acções contabilizados na altura do respectivo recebimento.

Em 31 de Dezembro de 2021, a Seguradora não detinha nos seus activos quaisquer investimentos realizados em imóveis.

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



b. Imobilizações incorpóreas e corpóreas

As Imobilizações corpóreas e incorpóreas estão valorizadas ao seu custo de aquisição deduzido das amortizações (nota 5).

O custo de aquisição é entendido como o preço de compra acrescido dos gastos acessórios suportados até à sua entrada em funcionamento.

As amortizações e reintegrações são calculadas pelo método das quotas constantes, respeitando as taxas legais previstas pelo Decreto Presidencial n.º 207/15, de 5 de Novembro:

	Vida Útil	Taxas Anuais
Imobilizações Incorpóreas		
Despesas de Constituição	5	20,00%
Despesas de Investigação e Desenvolvimento	5	20,00%
Software	1	100,00%
Outros Imobilizados Incorpóreos	5	20,00%
Imobilizações Corpóreas		
Equipamento Administrativo	3 a 8	33,33% a 12,5%
Equipamento Informático	3 a 4	33,33% a 25%
Instalações Interiores	5	20%
Equipamento de Carga e Transporte	4	25%
Outras Imobilizações Corpóreas	5 a 15	33,33% a 6,66%

Benfeitorias e grandes reparações subsequentes são reconhecidas como activo sempre que for provável que delas resultarão benefícios económicos futuros para a Seguradora.

As operações em moeda estrangeira são contabilizadas segundo os princípios do sistema "multi-currency", sendo cada operação registada em função das respectivas moedas de denominação.

Os activos e passivos expressos em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas (AKZ) à taxa de câmbio de referência à data do balanço. Os custos e proveitos relativos a diferenças cambiais, realizadas ou potenciais, registam-se na conta de ganhos e perdas do exercício, nas rubricas "Outros custos" e "Outros proveitos".

Em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020, as taxas de câmbio oficiais de referência divulgadas pelo Banco Nacional de Angola (BNA), do Kwanza face ao Dólar dos Estados Unidos (USD) e face ao Euro (EUR) eram os seguintes:

	2021	2020
1 USD	554,981	649,604
1 EUR	629,015	798,429

d. Depósitos bancários e caixa

Nestas rubricas são registados os valores imediatos ou quase imediatamente disponíveis e outros que, pela sua natureza, se lhes assemelhem (nota 17).

e. Provisões técnicas

As seguradoras devem constituir e manter provisões técnicas, para responder ao cumprimento das obrigações assumidas nos contractos de seguros. Para tal, são observadas as formas de apuramento e metodologias de aplicação conforme o disposto no Decreto-Executivo n.º 06/03, de 24 de Janeiro.

As provisões técnicas a serem constituídas pela Seguradora, quando aplicável, são as seguintes:

- Provisão para riscos em curso

A provisão para riscos em curso (provisão para prémios não adquiridos) destina-se a garantir, relativamente a cada um dos contratos em vigor, com excepção dos respeitantes ao "ramo vida", a cobertura dos riscos assumidos e dos encargos deles resultantes durante o período compreendido entre o final do exercício e a data do efectivo vencimento. Desta forma, esta provisão reflecte a parte dos prémios brutos emitidos contabilizados no exercício, a imputar a um ou vários exercícios seguintes.

Esta provisão é calculada, contrato a contrato, por aplicação do método "pro-rata temporis", a partir dos prémios processados líquidos de estornos e anulações, apresentada no balanço na rubrica "Provisões Técnicas". A Seguradora difere os custos de aquisição relativos a comissões de mediação incorridas com a angariação das respectivas apólices de seguro.

- Provisão matemática do ramo vida

A provisão matemática do ramo vida corresponde à diferença entre os valores actuais das responsabilidades recíprocas da seguradora e das pessoas que tenham celebrado os contratos de seguro, calculados consoante as bases técnicas aprovadas.

- Provisão matemática para o ramo de acidentes de trabalho

A provisão matemática para o ramo de "Acidentes de Trabalho" corresponde ao valor actual das pensões calculadas em conformidade com as disposições aprovadas.

A provisão matemática do ramo acidentes de trabalho tem por objectivo registar a responsabilidade relativa a:

- Pensões a pagar relativas a sinistros cujos montantes já estejam homologados;
- Estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos, mas que se encontrem pendentes de acordo final ou homologação, denominadas pensões definidas;
- Estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos, mas cujos respectivos processos clínicos não estão concluídos à data das demonstrações financeiras ou pensões referentes a sinistros já ocorridos, mas ainda não declarados, denominadas pensões presumíveis.

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- Provisão para incapacidades temporárias de acidentes de trabalho

A provisão para incapacidades temporárias serve para fazer face às responsabilidades referentes aos sinistros com processos clínicos em curso, no que respeita aos pagamentos de salários e de despesas com tratamentos até à data da alta clínica.

A provisão para incapacidades temporárias de "Acidentes de Trabalho" corresponde a 25% dos prémios processados do ramo "Acidentes de Trabalho" liquidados de estornos e anulações, vigentes à data de referência do cálculo.

- Provisão para sinistros pendentes

A provisão para sinistros pendentes corresponde ao (i) valor previsível dos encargos com sinistros ainda não regularizados, (ii) ou já regularizados, mas ainda não liquidados no final do exercício e (iii) a responsabilidade estimada para os sinistros ocorridos e ainda não reportados.

A provisão para sinistros pendentes é calculada, sinistro a sinistro, com base no valor previsível do respectivo custo total, deduzido de eventuais pagamentos já realizados.

- Provisões técnicas de resseguro cedido

As provisões técnicas de resseguro cedido compreendem os montantes efectivos ou estimados que, em conformidade com os tratados de resseguro, correspondem à parte dos resseguradores nos montantes brutos das provisões técnicas de seguro directo.

f. Outras provisões

- Provisão para prémios em cobrança

Esta provisão é constituída para fazer face aos riscos de cobrança dos recibos de prémios. A provisão para prémios em cobrança é determinada aplicando os critérios requeridos pela ARSEG, previstos no Decreto-Executivo n.º 05/03, de 24 de Janeiro, do Ministério das Finanças.

- Provisão para créditos de cobrança duvidosa

As provisões para créditos de cobrança duvidosa destinam-se a reduzir o montante dos saldos devedores, provenientes de operações de seguro directo, de resseguro ou outras, com excepção dos prémios em cobrança, ao seu valor previsional de realização, por aplicação dos critérios económicos.

- Provisão para riscos e encargos

As provisões para riscos e encargos são originadas para registar as responsabilidades derivadas dos riscos de natureza específica e provável, não incluindo valores que se destinam a corrigir elementos do activo.



g. Especialização de exercícios

Os custos e os proveitos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

Dado que os prémios de seguro directo são reconhecidos como proveitos na data do processamento ou renovação da respectiva apólice (independentemente do momento do seu recebimento) e os sinistros são registados aquando da participação, a Seguradora realiza determinadas especializações de custos e proveitos que afectam, para além da rubrica de "Acréscimos e diferimentos", as contas de provisões técnicas, nomeadamente a provisão para riscos em curso e a provisão para sinistros.

Os prémios de resseguro cedido são registados como custos no exercício a que respeitam da mesma forma que os prémios brutos emitidos, e os sinistros de resseguro cedido são registados como proveitos da mesma forma que os sinistros de seguro directo.

h. Responsabilidades por férias e subsídio de férias

Incluída na rubrica de "Acréscimos e diferimentos" do passivo, corresponde a cerca de 2 meses de remunerações e respectivos encargos, baseados nos valores do respectivo exercício, e destinam-se a reconhecer as responsabilidades legais existentes no final de cada exercício perante os empregados pelos serviços prestados até àquela data, a regularizar posteriormente (nota 18).

i. Impostos sobre lucros

A Seguradora encontra-se sujeita à tributação em sede de Imposto Industrial – Grupo A. O imposto sobre os lucros é determinado com base em declarações de autoliquidação elaboradas conforme as normas fiscais vigentes, sendo de 35% a taxa nominal em vigor no exercício de 2021. As declarações ficam sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de 5 (cinco) anos.

j. Comissões

Os custos de aquisição são essencialmente representados pela remuneração contratualmente atribuída aos mediadores pela angariação de contractos de seguros. As comissões contratadas são registadas como custos no momento da emissão dos respectivos prémios ou renovação das respectivas apólices. São ainda registadas em comissões as estimativas de comissões adicionais atribuíveis em função de objectivos de produção.

k. Devedores

Os saldos devedores são valorizados ao custo histórico ou ao valor de realização, dos dois o mais baixo.

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

É considerado como custo histórico o valor de registo inicial, eventualmente corrigido (caso aplicável) para reflectir as situações (i) dos juros vencidos, relativos a dívidas que não tenham sido recebidas na data de pagamento e (ii) das diferenças de câmbio não realizadas e determinadas pela aplicação da taxa de câmbio a data de fecho as quantias em moedas estrangeiras em dívida na data de relato.

O valor realizável líquido é o valor pelo qual, por uma análise comercial, se espera que as dívidas possam ser recebidas. Na determinação deste valor deverão ser tidos em conta os valores que se espera que ocorram com eventuais descontos e créditos que tenham de ser concedidos para conseguir cobrar as dívidas e com custo de esforço de cobrança.

O ajustamento do custo histórico para o valor realizável líquido quando este for inferior ao primeiro deverá ser reconhecido através da constituição de uma provisão para créditos de cobrança duvidosa, a qual será ajustada ou anulada quando se alterarem ou cessarem as razões que determinam a sua constituição.

I. Credores

Os saldos credores são, regra geral, valorizados ao custo histórico.

Em condições excepcionais as contas a pagar são valorizadas ao valor de liquidação.

É considerado como custo histórico o valor de registo inicial, eventualmente corrigido (caso aplicável) para reflectir as situações (i) dos juros vencidos, relativos a dívidas que não tenham sido pagas na data de vencimento e (ii) das diferenças de câmbio não realizadas e determinadas pela aplicação da taxa de câmbio a data de fecho as quantias em moedas estrangeiras em dívida na data de relato.

Em condições excepcionais, sempre que o valor da liquidação for inferior ao custo histórico, como no caso de ter havido uma redução ou perdão de dívida, o valor nominal é reduzido de forma directa para o seu valor de realização, através da criação de um proveito extraordinário na conta de Ganhos e Perdas, se daí resultar um passivo não exigível.



3. DERROGAÇÕES AOS CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspectos materialmente relevantes, em conformidade com as disposições do PCES.

NOTAS AO BALANÇO

4. INVENTÁRIO DE TÍTULOS E DE PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020, a Aliança seguro apresentava em inventário de títulos a rubrica "Títulos de rendimento fixo" tendo a seguinte composição:

Títulos de Rendimento Fixo	Moeda	Saldos em 31.12.2020	Movimentos		Saldos em 31.12.2021
			Aumentos	Diminuições	
Obrigações de Tesouro					
AOUGDOQD20B8	AOA	1.086.529	78.034	-	1.164.563
		1.086.529	78.034	-	1.164.563
Bilhetes do Tesouro					
AOUGDBDG20B6	AOA	100.000	-	100.000	-
AOUGDBDD20D9	AOA	729.336	-	729.336	-
AOUGDBES21A9	AOA	-	800.480	-	800.480
		829.336	800.480	829.336	800.480
De Outros Emissores					
Obrigações Subordinadas - BNI	AOA	1.472.189	1.015.925	(13.297)	2.501.411
		1.472.189	1.015.925	(13.297)	2.501.411
Total de Títulos de Rendimento		3.388.054	1.894.439	816.039	4.466.453

As obrigações do tesouro (OT-NR) referem-se as obrigações emitidas pelo Tesouro Angolano emitidas em moeda nacional não reajustáveis subscritas durante o exercício de 2020.

Os bilhetes de tesouro são títulos de dívida pública angolana, cuja maturidade vai até 318 dias e rendem juros à taxa média de 17,5%.

As obrigações subordinadas correspondem a títulos representativos de créditos do Banco de Negócios Internacional, sendo a subscrição do exercício de 2020 com valor nominal correspondente a mAKZ 1.500.000 e a subscrição de 2021 no montante de mAKZ 1.000.000. Estas aplicações têm juros de cupões pagos trimestralmente remunerados à taxa de 5,50% e 7,75%, respectivamente.

Em 31 de Dezembro de 2021, ALIANÇA não detinha "participações financeiras" em outras instituições.

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



5. MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DE IMOBILIZAÇÕES

5.1. Composição e Movimentos do Período

As variações ocorridas nas rubricas de imobilizações incorpóreas e corpóreas durante o exercício de 2021 e 2020 foram as seguintes:

	2021					
	Saldos em 31.12.2020			Aumentos	Abates, Alienações e Outros	Amortizações do Exercício (Nota 24.5)
Activo Bruto	Amortizações Acumuladas	Activo Líquido				
Imobilizações Incorpóreas						
Despesas de Constituição	1 733	(1 386)	347	-	-	(346)
Despesas de Invest. e Desenvolvimento	165 024	(121 915)	43 109	-	-	(33 004)
Outros Imobilizados e Incorpóreos	999	(633)	366	-	-	(200)
Software	180 093	(55 592)	124 501	-	-	(59 929)
	347 849	(179 526)	168 323	-	-	(93 479)
Imobilizações Corpóreas						
Equipamentos Administrativos	5 126	(1 567)	3 559	609	-	(1 051)
Equipamentos Informáticos	17 461	(8 523)	8 938	9 634	-	(6 520)
Equipamento de Transporte	67 110	(42 151)	24 959	54 010	(13 780)	(7 428)
Outros Equipamentos e Instalações	18 661	(14 654)	4 007	1 063	(266)	(2 433)
	108 358	(66 895)	41 463	65 316	(14 046)	(17 432)
	456 207	(246 419)	209 786	65 316	(14 046)	(110 911)
Total de Imobilizações	456 207	(246 419)	209 786	65 316	(14 046)	(110 911)

(continua na página seguinte)

	Saldos em 31.12.2021		
	Activo Bruto	Amortizações Acumuladas	Activo Líquido
	1 732	(1 732)	(0)
	165 024	(154 919)	10 105
	999	(833)	167
	180 093	(115 521)	64 572
	347 848	(273 005)	74 843
	5 735	(2 618)	3 117
	27 095	(15 043)	12 053
	107 340	(49 579)	57 761
	19 459	(17 087)	2 371
	159 629	(84 327)	75 302
	507 477	(357 332)	150 145
	507 477	(357 332)	150 145

As amortizações apresentadas foram calculadas pelo método das quotas constantes e por duodécimos a partir da data de início de utilização, as taxas legais aplicadas encontram-se previstas no decreto presencial n.º 207/15 de Novembro.

Em 31 de Dezembro de 2021, registou-se uma variação significativa em imobilizações corpóreas na rubrica específica de "equipamentos de transporte" resultante da renovação do parque automóvel da Aliança Seguros.

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica "Software" corresponde a aplicação core usada pela Aliança Seguros para o exercício da sua actividade.

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



5.2. Composição por Critério de Valorimetria

Em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020, as rubricas de imobilizado incorpóreo e corpóreo decompõem-se por critério de valorimetria como segue:

	2021			2020		
	Valor Líquido Custo Histórico	Valor de Realização	Total	Valor Líquido Custo Histórico	Valor de Realização	Total
Imobilizações Incorpóreas						
Despesas de Constituição	(0)	-	(0)	347	-	347
Despesas de Invest. e Desenvolvimento	10 105	-	10 105	43 109	-	43 109
Outros Imobilizados e Incorpóreos	167	-	167	366	-	366
Software	64 572	-	64 572	124 501	-	124 501
	74 843	-	74 843	168 323	-	168 323
Imobilizações Corpóreas						
Equipamentos Administrativos	3 117	-	3 117	3 559	-	3 559
Equipamentos Informáticos	12 053	-	12 053	8 938	-	8 938
Equipamento de Transporte	57 761	-	57 761	24 959	-	24 959
Outros Equipamentos e Instalações	2 371	-	2 371	4 007	-	4 007
	75 302	-	75 302	41 463	-	41 463
Total de Imobilizações	150 145	-	150 145	209 786	-	209 786

6. MOVIMENTOS RELATIVOS A REAVALIAÇÕES

Em 31 de Dezembro de 2021, a Seguradora não efectuou nenhuma reavaliação durante o exercício.

7. EXPLICAÇÃO DO TRATAMENTO FISCAL DA RESERVA DE REAVALIAÇÃO

Os movimentos efectuados na rubrica de reserva de reavaliação, tem impacto directo na determinação do valor patrimonial da Seguradora. Conforme a lei n.º 26/20 de 20 de Julho que aprova as alterações ao código do imposto industrial, fica reforçado que as variações patrimoniais positivas são consideradas proveitos tributáveis.

Em 31 de Dezembro de 2021, a ALIANÇA não apresentava nenhum valor em reserva de reavaliação no seu balanço.

8. DESDOBRAMENTO E MOVIMENTAÇÃO DAS CONTAS DE PROVISÕES NÃO TÉCNICAS

8.1. Composição e Movimentos do Período

As variações ocorridas nas rubricas de provisões não técnicas durante o exercício de 2021 e 2020 foram as seguintes:

	2021			
	Saldos em 31.12.2020	Aumentos	Diminuições	Saldos em 31.12.2021
Provisão para Outros Riscos e Encargos				
Provisão para Contingências Fiscais	31 423	0	-	31 423
	31 425	0	-	31 423
Outras Provisões				
Provisões para Prémios em Cobrança	144 387	1 150 625	1 042 119	252 894
	144 387	1 150 625	1 042 119	252 894
Total Provisões Não Técnicas	175 812	1 150 625	1 042 119	284 317

A "provisão para outros riscos e encargos" visa reconhecer responsabilidades oriundas de riscos de natureza provável e específica que advêm de potenciais contingências durante o exercício da actividade.

A rubrica de "Outras provisões" corresponde na sua totalidade as provisões para prémios em cobrança que visa responder ao risco de realização dos saldos devedores provenientes de operações de seguro directo e outras.

Durante o exercício de 2021, verificou-se um aumento moderado de mAKZ 108.505, decorrente do crescimento registado nas provisões para prémios em cobrança, dado a rubrica de provisão para contingências fiscais não ter registado qualquer alteração.

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



9. INVESTIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020, as rubricas de investimentos decompunham-se da seguinte forma:

	2021			Saldos em 31.12.2021
	Saldos em 31.12.2020	Aumentos	Diminuições	
Títulos de Rendimento Fixo				
De Dívida Pública	1 915 864	883 289	834 110	1 965 043
De Outros Emissores	1 472 190	2 311 863	1 282 643	2 501 411
	3 388 054	3 195 152	2 116 753	4 466 453
Depósitos em Instituições de Crédito				
Depósitos a Prazo (a)	2 726 526	9 436 780	8 042 117	4 121 189
	2 726 526	9 436 780	8 042 117	4 121 189
Total Investimentos	6 114 580	12 631 933	10 158 870	8 587 642

Em 31 de Dezembro de 2021, a rubrica "De dívida pública" corresponde ao montante de mAKZ 1.164.563 de Obrigações do tesouro e mAKZ 800.480 respeitantes a Bilhetes do tesouro, com remunerações de 15,75% e 17,5% respectivamente.

Durante o exercício de 2021, a Aliança Seguros reforçou o investimento em obrigações subordinadas do Banco de Negócios Internacional bem como a carteira de depósitos a prazo.

Em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020 a afectação do investimento é como discriminado abaixo:

Títulos de Rendimento Fixo	2021				2020			
	Vida	Não Vida	Livre	Total	Vida	Não Vida	Livre	Total
Obrigações do Tesouro								
AOUGDOQD20B8	-	1 164 563	-	1 164 563	-	1 086 529	-	1 086 529
	-	1 164 563	-	1 164 563	-	1 086 529	-	1 086 529
Bilhetes do Tesouro								
AOUGDBG20B6	-	-	-	-	-	-	100 000	100 000
AOUGBDD20D9	-	-	-	-	-	-	729 336	729 336
AOUGBES21A9	-	800 480	-	800 480	-	-	-	-
	-	800 480	-	800 480	-	-	829 336	829 336
De Outros Emissores								
Obrigações Subordinadas - BNI	-	2 501 411	-	2 501 411	-	1 472 189	-	1 472 189
	-	2 501 411	-	2 501 411	-	1 472 189	-	1 472 189
Total de Títulos de Rendimento	-	4 466 453	-	4 466 453	-	2 558 718	829 336	3 388 054

a) Em 31 de Dezembro de 2021 o saldo da rubrica "Depósitos em instituições de crédito" apresentava a seguinte composição, por prazo de vencimento:

	Total
Banco de Negócios Internacional	
Entre 1 e 3 meses	-
Entre 6 a 12 meses	4 121 189
	4 121 189
Total Depósitos	4 121 189

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



10. IMÓVEIS

Em 31 de Dezembro de 2021, a ALIANÇA não apresentava nenhum valor na rubrica de imóveis no seu balanço, conforme mencionado na nota introdutória (nota 2.2.a).

11. PROVISÕES TÉCNICAS LÍQUIDAS DE RESSEGURO

11.1. Composição

Em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020, as rubricas de provisões técnicas líquidas de resseguro apresentam o seguinte detalhe:

	2021			2020		
	Vida	Não Vida	Total	Vida	Não Vida	Total
Provisões Técnicas - Seguro Directo						
Provisão para Incap. Temporárias de AT	-	24 946	24 946	-	27 344	27 344
Provisão para Sinistros Pendentes	-	2 657 200	2 657 200	-	1 379 862	1 379 862
Provisão para Riscos em Curso	-	2 020 655	2 020 655	-	2 071 220	2 071 220
Provisão Matem. de Acidentes de Trabalho	-	23 644	23 644	-	36 781	36 781
Provisão Matemática do Ramo Vida	1 388	-	1 388	1 238	-	1 238
	1 388	4 726 444	4 727 832	1 238	3 515 207	3 516 445
Provisões Técnicas - Resseguro Cedido						
Provisões para Riscos em Curso	-	(694 025)	(694 025)	-	(948 493)	(948 493)
Provisão para Sinistros Pendentes	-	(6 499)	(6 499)	-	(1 438)	(1 438)
Provisão Matemática do Ramo Vida	(1 030)	-	(1 030)	-	-	-
	(1 030)	(700 524)	(701 555)	-	(949 931)	(949 931)
Total Prov. Técnicas - Liq. de Resseguro	358	4 025 920	4 026 277	1 238	2 565 276	2 566 514

Em 31 de Dezembro de 2021, as rubricas de provisões técnicas apresentam um crescimento de cerca de 57% face ao período homólogo, para o qual contribui significativamente o crescimento verificado na provisão para sinistros pendentes.

11.2. Composição de Ramo Vida e Não Vida

Em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020, a informação por ramo detalha-se conforme segue:

	2021								
	Vida	Acid. Trab.	Acid. Pess., Doenças e Viagens	Seguros Diversos	Auto-móvel	Trans-portes	Petro-química	Resp. Civil Geral	Total
Provisões Técnicas Seguro Directo									
Prov. Téc. - Seguro Directo	1 388	-	-	-	-	-	-	-	1 388
Prov. Mat. de Acid. de Trab.	-	23 644	-	-	-	-	-	-	23 644
Prov. p/ Riscos em Curso	-	(900)	570 362	969 877	62 971	9 868	401 376	7 102	2 020 655
Prov. p/ Incap. Temp. de AT	-	24 946	-	-	-	-	-	-	24 946
Prov. para Sinistros Pend.	-	37 954	2 532 595	1 000	75 940	752	5 942	3 018	2 657 200
	1 388	85 643	3 102 957	970 877	138 910	10 620	407 318	10 120	4 727 832
Provisões Técnicas Resseguro Cedido									
Prov. p/ Riscos em Curso	-	-	(81)	(343 467)	-	(6 366)	(341 609)	(2 502)	(694 025)
Prov. p/ Sinistros Pend.	-	-	-	(819)	-	(366)	(5 314)	-	(6 499)
Prov. Mat. do Ramo Vida	(1 030)	-	-	-	-	-	-	-	(1 030)
	(1 030)	-	(81)	(344 286)	-	(6 732)	(346 923)	(2 502)	(701 555)
2020									
	Vida	Acid. Trab.	Acid. Pess., Doenças e Viagens	Seguros Diversos	Auto-móvel	Trans-portes	Petro-química	Resp. Civil Geral	Total
Provisões Técnicas Seguro Directo									
Prov. Mat. - Seguro Dir. Vida	-	-	-	1 238	-	-	-	-	1 238
Prov. Mat. de Acid. de Trab.	-	36 781	-	-	-	-	-	-	36 781
Prov. p/ Riscos em Curso	-	-	529 489	1 472 752	44 814	726	16 008	7 431	2 071 220
Prov. p/ Incap. Temp. de AT	-	-	27 344	-	-	-	-	-	27 344
Prov. para Sinistros Pend.	-	9 890	1 336 087	1 000	31 883	1 000	-	-	1 379 860
	-	46 671	1 892 920	1 474 990	76 697	1 726	16 008	7 431	3 516 443
Provisões Técnicas Resseguro Cedido									
Prov. p/ Riscos em Curso	-	-	(51)	(933 321)	-	(248)	(12 547)	(2 326)	(948 493)
Prov. p/ Sinistros Pend.	-	-	-	(870)	-	(568)	-	-	(1 438)
	-	-	(51)	(934 191)	-	(816)	(12 547)	(2 326)	(949 931)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



11.3. Movimentos do Período

As variações ocorridas nas rubricas de provisões não técnicas durante o exercício de 2021 e 2020 foram as seguintes:

	2021			Saldos em 31.12.2021
	Saldos em 31.12.2020	Aumentos	Diminuições	
Provisões Técnicas - Seguro Directo				
Provisão Matemática do Ramo Vida	1 238	7 043	(6 893)	1 388
Provisão Matemática do Ramo Vida	36 781	20 689	(33 826)	23 644
Provisão para Riscos em Curso	2 071 220	20 204 850	(20 255 415)	2 020 655
Provisão para Riscos em Curso	27 344	129 470	(131 869)	24 946
Provisão para Sinistros Pendentes	1 379 860	6 629 915	(5 352 575)	2 657 200
	3 516 443	26 991 967	(25 780 578)	4 727 832
Provisões Técnicas - Resseguro Cedido				
Provisões para Riscos em Curso	(948 493)	(2 666 175)	2 920 643	(694 025)
Provisão para Sinistros Pendentes	(1 438)	(580 884)	575 823	(6 499)
Provisão Matemática do Ramo Vida	-	(6 507)	5 477	(1 030)
	(949 931)	(3 253 566)	3 501 943	(701 555)

A variação da provisão para sinistros pendentes deve-se fundamentalmente ao crescimento do índice de sinistralidade associado ao ramo doenças como resultado do crescimento da carteira de prémios, inflação do período com impacto sobre os preços praticados pelos prestadores de serviços de saúde e outras características próprias do ramo.

12. PRÉMIOS EM COBRANÇA

12.1. Composição

Em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020, a rubrica prémios em cobrança apresentavam a seguinte composição:

	2021	2020
Ramo Vida		
Vida Risco	10	-
	10	-
Ramo Não Vida		
Acidentes, Doença e Viagens:		
- Acidentes de Trabalho	72 605	26 725
- Acidentes Pessoais	(0)	-
- Viagem	2 358	1 996
- Saúde	72 842	180 770
Automóvel	45 002	23 915
Transportes	5 254	1 773
Multirriscos	69 500	1 809
Responsabilidade Civil	3 284	91
Caução	110 733	13 425
Outros	173 291	239 070
	554 869	489 574
Total Prémios em Cobrança	554 878	489 574

Fruto dos esforços de cobrança empreendidos durante o exercício de 2021, verifica-se um crescimento moderado dos prémios em cobrança em cerca de mAKZ 65.304, afecto principalmente aos ramos saúde, acidentes de trabalho e multirriscos, que pode ser justificado pelo contexto macroeconómico nacional, inclusive as complicações impostas pela pandemia da COVID-19.

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



12.2. Movimentos do Período em Provisões

Os prémios líquidos de provisão para prémios em cobrança, em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020, detalham-se conforme segue:

	2021			2020		
	Prémios em Cobrança	Prov. Prém. em Cobranças	Total Líquido	Prémios em Cobrança	Prov. Prém. em Cobranças	Total Líquido
Ramo Vida						
Vida Risco	10	(4)	6	-	(1 647)	(1 647)
	10	(4)	6	-	(1 647)	(1 647)
Ramo Não Vida						
Acidentes, Doenças e Viagens:						
- Acidentes de trabalho	72 605	(42 221)	30 384	26 725	(30 639)	(3 914)
- Acidentes pessoais	(0)	-	(0)	-	-	-
- Viagem	2 358	(301)	2 057	1 996	(59 134)	(57 138)
- Saúde	72 842	(44 302)	28 540	182 543	-	182 543
Automóvel	45 002	(10 417)	34 585	23 915	(6 668)	17 247
Transportes	5 254	(2 146)	3 108	-	(257)	(257)
Multiriscos	69 500	(24 977)	44 523	1 809	(13 552)	(11 743)
Responsabilidade Civil	3 284	(936)	2 348	91	-	91
Caução	110 733	(1 864)	108 869	13 425	-	13 425
Outros	173 291	(125 725)	47 566	239 070	(32 488)	206 582
	554 869	(252 890)	301 979	489 574	(142 738)	346 836
Total Prémios em Cobra. Liq. de Provisões	554 878	(252 894)	301 985	489 574	(144 385)	345 189

A provisão para prémios em cobrança é calculada conforme a metodologia estabelecida pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG).

A evolução da provisão para prémios em cobrança, durante o ano de 2021 e 2020, foi a seguinte:

	Saldo em 31.12.2020	2021		Saldo em 31.12.2021
		Aumentos	Diminuições	
Ramo Vida				
Vida Risco	1 647	-	(1 643)	4
	1 647	-	(1 643)	4
Ramo Não Vida				
Acidentes, Doença e Viagens:				
- Acidentes de trabalho	30 639	11 582	-	42 221
- Acidentes pessoais	-	-	-	-
- Viagem	59 134	-	(58 833)	301
- Saúde	-	44 302	-	44 302
Automóvel	6 668	3 749	-	10 417
Transportes	257	1 889	-	2 146
Multiriscos	13 552	11 425	-	24 977
Responsabilidade Civil	-	936	-	936
Caução	-	1 864	-	1 864
Outros	32 488	93 237	-	125 725
	142 738	168 984	(58 833)	252 890
	144 385	168 984	(60 476)	252 894

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



13. DEVEDORES E CREDITORES POR OPERAÇÕES DE SEGURO DIRECTO

13.1. Composição e Principais Rubricas

Em 31 de Dezembro de 2021, as principais rubricas de devedores e credores por operações de seguro directo apresentavam a seguinte composição:

	2021			2020		
	Saldos Devedores	Saldos Credores	Saldos Líquidos	Saldos Devedores	Saldos Credores	Saldos Líquidos
Estornos de Prémios	212	(27 598)	(27 386)	-	(122 672)	(122 672)
Prémios Recebidos Antecipadamente	39 572	(47 354)	(7 782)	25 834	-	25 834
Reembolsos de Sinistros	34	-	34	-	-	-
Outros Tomadores de Seguro	144	(2 768)	(2 624)	-	(2 624)	(2 624)
Mediadores de Seguros	159 019	(200 099)	(41 080)	228 932	(406 121)	(177 189)
Co-Seguradoras	3 035 308	(2 594 638)	440 671	-	-	-
	3 234 290	(2 872 457)	361 833	254 766	(531 417)	(276 651)
Total de Outros Devedores e Credores por Operações de Seguro Directo	3 234 290	(2 872 457)	361 833	254 766	(531 417)	(276 651)

As rubricas de co-seguradoras correspondem maioritariamente a recibos pendentes de cobrança relativos a operações do regime especial de Co-seguro.

14. DEVEDORES E CREDITORES POR OPERAÇÕES DE RESSEGURO

14.1. Composição e Principais Rubricas

Em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020, os principais devedores e credores por operações de resseguro eram constituídos pelas seguintes entidades:

	2021			2020		
	Saldos Devedores	Saldos Credores	Saldos Líquidos	Saldos Devedores	Saldos Credores	Saldos Líquidos
Swiss Re Africa Limited, South Africa	-	(1 572)	(1 572)	-	(40 289)	(40 289)
Scor Global P&C Ibérica Sucursal (Spain)	-	(471)	(471)	-	(14 651)	(14 651)
African Reinsurance Corp. Limited (Mauritius)	-	(359)	(359)	-	(10 988)	(10 988)
Trust Inter. Insurance & Reinsur. Co. (Bahrain)	-	(235)	(235)	-	(7 325)	(7 325)
Thompson Heath & Bond Limited	-	-	-	38 821	(32 896)	5 925
Aon Portugal - Corretores de Seguros SA	0	-	0	511 769	(971 755)	(459 986)
Mapfre Asistencia, S.A.	-	(573)	(573)	-	(1 429)	(1 429)
Guy Carpenter & Cia., S.A.	-	(36 113)	(36 113)	9 995	-	9 995
Munich Re	-	(1 445)	(1 445)	-	-	-
AMWINS Global Risks B.V	6 438	-	6 438	-	-	-
ENSA - Seguros de Angola, SA	-	(294 277)	(294 277)	-	-	-
	6 438	(335 045)	(328 607)	560 585	(1 079 333)	(518 748)
Total	6 438	(335 045)	(328 607)	560 585	(1 079 333)	(518 748)

Nestas rubricas são registados os prémios cedidos, deduzidos de comissões a receber, da quota-parte nos sinistros a receber e das *profit commissions* apuradas, líquidos dos pagamentos ou rendimentos efectuados.

A variação registada nas rubricas de "Devedores e credores diversos" durante o exercício corresponde maioritariamente à componente de resseguro das apólices do regime especial de

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



15. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

15.1. Composição

Em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020, as rubricas de estado e outros entes públicos credores apresentavam a seguinte composição:

	2021			2020
	Saldos Devedores	Saldos Credores	Saldos Líquidos	Saldos Líquidos
Imposto Sobre os Lucros				
Imposto Estimado	-	(244 537)	(244 537)	-
Retenções Efectuadas por Terceiros	1 495	-	1 495	1 495
Imposto a Pagar/Recuperar	24 773	-	24 773	7 982
	26 268	(244 537)	(218 269)	9 477
Imposto de Selo				
Selo de Apólice	236	-	236	238
Selo de Recibo	273	-	273	273
Selo de Facturas	36	-	36	36
Imposto do Selo de Mediação e Análise de Risco	20	-	20	-
	566	-	566	547
Retenção de Imposto na Fonte				
Imposto Sobre Rendimento do Trabalho	-	(20 444)	(20 444)	(10 958)
Imposto do Selo de Mediação e Análise de Risco	5	-	5	(137)
Contribuição Especial Sobre Operações Bancárias	-	-	-	1 911
Imposto Industrial Sobre Prestações Serviços	-	(18 583)	(18 583)	(9 037)
Imposto Sobre Aplicação de Capitais	0	-	0	-
Imposto Predial Urbano	-	(3 280)	(3 280)	-
	5	(42 307)	(42 302)	(20 751)
Contribuições para a Segurança Social				
Contribuições da Empresa	-	(7 943)	(7 943)	(4 424)
Contribuições dos Trabalhadores	-	(2 674)	(2 674)	(1 530)
	-	(10 617)	(10 617)	(5 954)
Outros Impostos e Taxas				
ARSEG	-	(55 685)	(55 685)	(21 498)
Fundo de Garantia Automóvel	-	(4 217)	(4 217)	(4 939)
Imposto Processado	-	-	-	1 721
Imposto Sobre Valor Acrescentado	-	(99 959)	(99 959)	(19 355)
	-	(159 861)	(159 861)	(44 071)
Total de Estados e Outros Entes Públicos	26 839	(457 322)	(430 482)	(60 752)

Em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020, a rubrica "Impostos e taxas" corresponde aos montantes de impostos retidos para posterior entrega às autoridades fiscais, na qualidade de sujeito passivo.

16. OUTROS DEVEDORES E CREDITORES

16.1. Composição

Em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020, as rubricas de outros devedores e credores apresentavam a seguinte composição:

	2021			2020		
	Saldos Devedores	Saldos Credores	Saldos Líquidos	Saldos Devedores	Saldos Credores	Saldos Líquidos
Empréstimos Bancários (Nota 32)	-	-	-	-	(556 385)	(556 385)
	-	-	-	-	(556 385)	(556 385)
Subscritores de Capital	-	-	-	1 322 420	-	1 322 420
	-	-	-	1 322 420	-	1 322 420
Accionistas (Nota 32)	43	-	43	-	(146 686)	(146 686)
	43	-	43	-	(146 686)	(146 686)
Outras Entidades						
Fornecedores	2 377	(54 189)	(51 812)	29 761	(38 029)	(8 268)
Pessoal	1 815	(37)	1 778	6 487	(28 280)	(21 793)
Devedores e credores diversos	1 347 513	(117 324)	1 230 190	926 296	-	926 296
	1 351 705	(171 549)	1 180 155	962 544	(66 309)	896 235
Total de Outros Devedores e Credores	1 351 748	(171 549)	1 180 198	2 284 964	(769 380)	1 515 584

Em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020, os saldos credores da rubrica "Outras entidades – Fornecedores" referem-se maioritariamente a montantes a pagar ao prestador de serviços de gestão de apólices de saúde, a liquidar no exercício seguinte.

No exercício de 2021, a Aliança Seguros liquidou por completo o financiamento de médio/longo prazo que havia contraído junto do Banco de Negócios Internacional, não existindo em 31 de Dezembro qualquer saldo associado a rubrica de empréstimos bancários.

Durante o período em análise verificou-se a realização integral do capital subscrito, extinguindo-se o saldo da rubrica "Subscritores de capital" que em 2020 cifrava-se em mAKZ 1.322.420.

Em 31 de Dezembro de 2021, a rubrica "Devedores e credores diversos" contempla um adiantamento de cerca de mAKZ 300.000 realizado a um prestador de serviços de saúde com o intuito de garantir à todo o tempo a prestação destes serviços aos segurados.

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

17. DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA

17.1. Composição

Em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2021	2020
Caixa		
Moeda Nacional	1	1
	1	1
Depósitos à Ordem		
Moeda Nacional (Nota 32)	780 884	383 557
Moeda Estrangeira	44	1 227
	780 929	384 784
Outras Disponibilidades		
Moeda Nacional	-	-
	-	-
Total de Disponibilidades	780 929	384 785

Em 31 de Dezembro de 2021, a diminuição do saldo da rubrica "Caixa" está relacionada com a política definida pela Administração da Aliança Seguros no sentido de reduzir significativamente a utilização de valores em numerário (cash) em transacções correntes.



16. ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

18.1. Composição

Em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020, as rubricas de acréscimos e diferimentos activos e passivos apresentam a seguinte composição:

	2021	2020
Acréscimos de Proveitos		
Juros a Receber	112 194	80 152
	112 194	80 152
Custos Diferidos		
Seguros	8 992	12 045
Outros Custos Diferidos	745	92
	9.738	12.137
Acréscimos de Custos		
Remunerações e Respektivos Encargos a Liquidar:		
- Remunerações	(62 429)	(31 687)
- Subsídio de Férias	(62 429)	(32 515)
- Encargos Sobre Remunerações	(4 994)	(2 537)
	(129 853)	(66 739)
Outros Acréscimos de Custos:		
- Rendas e Aluguer	(209)	-
- Contabilidade e Auditoria	(36 231)	148
- Comunicação	(117)	841
- Outros Acréscimos	(11 219)	(37 272)
	(47 777)	(36 283)
	(55 698)	(103 022)

Em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020, a rubrica de juros corresponde a estimativa de juros a receber dos investimentos de títulos de rendimento fixo e depósitos a prazos (nota 9).

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

19. CAPITAL PRÓPRIO

19.1. Composição e Movimentos do Período

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, os movimentos ocorridos nas rubricas de capital próprio foram os seguintes:

	2021			Saldos em 31.12.2021
	Saldos em 31.12.2020	Aumentos	Reduções	
Capital Social				
Capital Subscrito Realizado	3 499 850	1 322 420	-	4 822 270
Capital Subscrito Não Realizado	1 322 420	-	(1 322 420)	-
	4 822 270	1 322 420	(1 322 420)	4 822 270
Resultados Transitados	(1 253 800)	2 790 436	(1 536 636)	-
Reserva Legal	-	153 664	-	153 664
Total de Capital Próprio	3 568 470	4 266 519	(2 859 056)	4 975 934

O movimento ocorrido nas rubricas de capital próprio deve-se principalmente aos seguintes factos ocorridos durante o exercício de 2021:

- Realização integral do capital subscrito pelos accionistas;
- Constituição da reserva legal relativa ao exercício de 2020 nos termos requeridos pela ARSEG;
- Cobertura de prejuizos dos exercícios de 2017 – 2019.

NOTAS À CONTA DE GANHOS E PERDAS

20. PROVISÃO MATEMÁTICA

20.1. Composição

O movimento ocorrido na provisão matemática, durante o exercício de 2021 e 2020, foi o seguinte:

	2021			2020		
	Seguro Directo			Seguro Directo		
	Aumentos	Diminuições	Líquido	Aumentos	Diminuições	Líquido
Ramo Vida						
Vida	7 209	(6 893)	316	3 362	(2 124)	1 238
	7 209	(6 893)	316	3 362	(2 124)	1 238
Ramo Não Vida						
Acidentes, Doença e Viagens:						
- Acidentes de Trabalho	1 912	(15 049)	(13 137)	16 582	-	16 582
	1 912	(15 049)	(13 137)	16 582	-	16 582
Total	9 120	(21 942)	(12 822)	19 944	(2 124)	17 820

Em 31 de Dezembro de 2021, a rubrica de provisões matemáticas reflecte a variação das responsabilidades da Seguradora com os seguros do ramo vida e acidentes de trabalho.

Tendo em atenção que a carteira de prémios dos ramos vida e acidentes de trabalho não apresenta crescimento significativo durante o período de referência, o movimento verificado na rubrica de provisões matemáticas para estes ramos é incipiente.

NOTAS À CONTA DE GANHOS E PERDAS

O movimento ocorrido na provisão matemática de resseguro cedido, durante o exercício de 2021 e 2020 foi o seguinte:

	2021			2020		
	Resseguro Cedido			Resseguro Cedido		
	Aumentos	Diminuições	Líquido	Aumentos	Diminuições	Líquido
Ramo Vida						
Vida	5 279	(6 476)	(1 197)	-	-	-
	5 279	(6 476)	(1 197)	-	-	-
Ramo Não Vida						
Acidentes, Doença e Viagens:						
- Acidentes de Trabalho	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-
Total	5 279	(6 476)	(1 197)	-	-	-



21. PROVISÃO PARA RISCOS EM CURSO, LÍQUIDA DE RESSEGURO

21.1. Composição

O movimento ocorrido nesta rubrica, durante o exercício de 2021 e 2020, foi o seguinte:

	2021					
	Seguro Directo			Resseguro Cedido		
	Aumentos	Diminuições	Líquido	Aumentos	Diminuições	Líquido
Ramo Não Vida						
Acidentes, Doença e Viagens:						
- Acidentes Pessoais, Doença e Viagem	13 959 852	(13 921 582)	38 270	609	(639)	(30)
Incêndio e Elementos da Natureza	-	-	-	-	-	-
Outros Danos em Coisas	2 171 471	(2 528 527)	(357 056)	596 873	(6 086)	590 786
Automóvel	188 211	(170 054)	18 156	-	-	-
Transportes	29 062	(19 919)	9 143	1 719	(1 980)	(262)
Aéreo	15 033	(7 504)	7 529	92	(5 949)	(5 856)
Petroquímica	1 305 438	(920 070)	385 367	10 720	(339 782)	(329 062)
Responsabilidade Civil Geral	56 618	(56 946)	(329)	13 571	(13 747)	(175)
Multiriscos	78 946	(69 889)	9 058	2 371	(3 304)	(933)
Seguros Diversos	1 386 497	(1 548 903)	(162 406)	-	-	-
Total	19 191 127	(19.243.394)	(52 267)	625 956	(371 487)	254 468

Em 31 de Dezembro de 2021, o movimento da provisão para riscos em curso de líquida de seguro directo apresenta um saldo de mAKZ 52.267 de natureza credora, justificado pela anulação durante o exercício de uma apólice do ramo "Outros danos em coisas" emitida durante o exercício de 2020 e pelos movimentos da provisão para o ramo "Seguros diversos".

Num cômputo geral, a variação verificada durante o exercício está directamente ligada com a variação verificada nos prémios de seguro directo.

NOTAS À CONTA DE GANHOS E PERDAS



22. PROVISÃO PARA INCAPACIDADES TEMPORÁRIAS DE ACIDENTES DE TRABALHO

22.1. Composição e Movimentos do Período

No exercício de 2021 e 2020, a provisão para incapacidades temporárias de Acidentes de Trabalho sofreu uma ligeira variação conforme espelhado na Nota 11.

23. INDEMNIZAÇÕES

23.1. Composição

No exercício de 2021 e 2020, os custos com sinistros decompõem-se como segue:

	2021			2020		
	Montantes Pagos	Varição da Provisão	Total	Montantes Pagos	Varição da Provisão	Total
Ramo Não Vida						
Acidentes, Doença e Viagens:						
- Acidentes de Trabalho	9 729	29 189	38 918	10 541	13 416	23 957
- Acidentes Pessoais, Doença e Viagem	3 210 858	1 225 468	4 436 326	826 560	1 158 416	1 984 976
Outros Danos em Coisas	-	-	-	-	1 000	1 000
Petroquímica	-	5 942	5 942	-	-	-
Automóvel	61 940	40 864	102 804	19 054	22 345	41 399
Transportes	675	-	675	-	1 000	1 000
Responsabilidade Civil Geral	2 767	3 018	5 784	-	-	-
	3 285 968	1 304 481	4 590 449	856 155	1 196 177	2 052 332
Reajustamentos de Anos Anteriores						
	737 268	(27 140)	710 128	144 159	46 780	190 939
	737 268	(27 140)	710 128	144 159	46 780	190 939
Total	4 023 236	1 277 340	5 300 576	1 000 314	1 242 957	2 243 271

Em 31 de Dezembro de 2021 os custos (montantes pagos e variação da provisão) para sinistros do ramo "Acidentes pessoais, doença e viagem" representam 80% da totalidade dos custos com sinistros, fortemente influenciado pelo produto Doenças dado a especificidade do produto e crescimento da carteira verificado durante o exercício.

24. COMISSÕES

24.1. Composição

No exercício de 2021 e 2020, os custos com comissões processadas decompõem-se como segue:

	2021	2020
	Seguro Directo	Seguro Directo
Ramo Não Vida		
Acidentes, Doença e Viagens:		
- Acidentes de Trabalho	2 288	3 101
- Acidentes Pessoais, Doença e Viagem	10 335	30 210
Outros Danos em Coisas	(96 580)	211 431
Automóvel	8 207	1 376
Responsabilidade Civil Geral	4 390	3 488
Diversos	15 301	97 338
Transportes	1 828	-
	(54 230)	346 944
Despesas de Aquisição		
Acidentes, Doença e Viagens:		
- Acidentes de Trabalho	1 702	-
	1 702	-
Total	(52 528)	346 944

No exercício de 2021 a rubrica de comissões assume um saldo contranatura fruto do impacto de anulações de comissões registadas durante o exercício de 2020 especificamente para o produto "Outros danos em coisas".

NOTAS À CONTA DE GANHOS E PERDAS



25. RECEITAS E ENCARGOS DE RESSEGUROS CEDIDOS

25.1. Composição

No exercício de 2021 e 2020, as rubricas de receitas e encargos de resseguro cedido apresentam o seguinte detalhe por ramo:

	2021				2020			
	Prémios	Indemnizações	Comissões	Resultado	Prémios	Indemnizações	Comissões	Resultado
Ramo Não Vida								
Vida	3 821	-	(764)	3 057	-	-	-	-
	3 821	-	(764)	3 057	-	-	-	-
Ramo Não vida								
Acidentes, Doença e Viagens:								
- Acidentes de Trabalho	-	-	-	-	-	-	-	-
- Acid. Pess., Doença e Viagem	1 039	-	-	1 039	1 429	-	-	1 429
Incêndio e Ele.da Natureza	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Danos em Coisas	(1 386)	-	(3 296)	(4 682)	1 053 341	(870)	(53 614)	998 857
Automóvel	-	-	-	-	-	-	-	-
Transportes	49 911	-	(6 272)	43 638	678	(568)	(203)	(93)
Responsabilidade Civil Geral	11 368	-	-	11 368	14 691	-	(5 493)	9 198
Multiriscos	5 409	-	(1 622)	3 787	-	-	-	-
Petroquímica	2 468 564	-	(113 437)	2 355 127	-	-	-	-
Outros	69 849	(6 027)	1 622	65 444	68 504	-	-	68 504
	2 604 754	(6 027)	(123 006)	2 475 721	1 138 643	(1 438)	(59 310)	1 077 895
Total	2 604 754	(6 027)	(123 006)	2 475 721	1 138 643	(1 438)	(59 310)	1 077 895

O movimento verificado nas rubricas de receitas e encargos de resseguro cedido fundamenta-se maioritariamente pela retoma da Aliança Seguros ao regime especial de co-seguro, sendo que o resultado do ramo Petroquímico avaliado mAKZ 2.355.127 corresponde a 95% das receitas e encargos de resseguro cedido.

26. CUSTOS DE ESTRUTURA

26.1. Composição

No exercício de 2021 e 2020, os custos de estrutura incorridos pela Seguradora apresentam a seguinte

	2021	2020
Gastos com Pessoal	1 070 721	509 018
	1 070 721	509 018
Fornecimentos de Terceiros		
Combustíveis	1 281	866
Água e Energia	424	526
Material de Escritório	14 884	6 152
Livros e Documentação Técnica	202	6 533
Conservação e Reparação	10 282	2 917
Rendas e Alugueres	59 802	102 672
Despesas de Representação	11	107
Comunicação	58 856	1 676
Deslocações e Estadas	35	-
Seguros	26 103	20 502
Publicidade e Propaganda	29 225	61 289
Limpeza Higiene e Conforto	159	89
Contencioso e Notariado	56	3
Vigilância e Segurança	3	-
Auditorias, Consultorias e Outros Serviços Técnicos Especializados	1 100 134	436 760
Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	12	794
Serviços Informáticos e Similares	27	5 638
Honorários e Avenças	6 975	-
Outros Fornecimentos e Serviços de Terceiros	71 714	92 507
	1 380 183	739 031
Impostos e Taxas	377 850	127 335
	377 850	127 335
Amortizações do Exercício		
Imobilizações Incorporáveis	93 480	84 056
Imobilizações Corpóreas	30 766	25 120
	124 245	109 176
Total de Custos de Estrutura	2 953 000	1 484 560

NOTAS À CONTA DE GANHOS E PERDAS

Durante o exercício de 2021, verificou-se um crescimento acentuado na rubrica "Auditorias, consultorias e outros serviços técnicos especializados", dos quais os custos com serviços técnicos especializados – serviço de gestão de apólices e planos de saúde correspondem 88% do saldo da rubrica em linha com o crescimento verificado nos prémios brutos emitidos afectos ao ramo saúde.

26.2. Custos com Pessoal

No exercício de 2021 e 2020, a rubrica de custos com pessoal pode ser discriminada como segue:

	2021	2020
Remunerações Órgãos Sociais		
Remuneração Base	495 117	125 527
Subsidio de Férias	38 780	10 698
Subsidio de Natal	38 780	11 083
Ajudas de Custo	-	103
Encargos Sobre Remunerações	44 091	31 724
Outras Remunerações	36 305	34 213
	653 073	213 348
Pessoal		
Remuneração Base	301 883	214.601
Subsidio de Férias	27 644	21 858
Subsidio de Natal	27 467	21 639
Subsidio de Alimentação	3 633	3 489
Ajudas de Custo	-	15 405
Encargos Sobre Remunerações	27 107	744
Outros Custos com Pessoal	29 913	17 935
	417 647	295 671
Total de Custos com Pessoal	1 070 721	509 019
Nº Total de Colaboradores	41	37

No exercício de 2021 e 2020, a rubrica de "Custos com pessoal – Remunerações" apresentam um crescimento expressivo de mAKZ 456.872 fruto da política de remunerações implementada pela Aliança Seguros e do crescimento do quadro de colaboradores.

Em 31 de Dezembro de 2021 a Aliança Seguros apresenta 41 colaboradores face aos 37 do exercício homólogo.

Na rubrica "Outros custos com pessoal" encontram-se registados custos com formação do pessoal avaliados em mAKZ 12.425.



26.3. Fornecimentos e Serviços Terceiros

No exercício de 2021 e 2020, a rubrica de fornecimentos e serviços terceiros pode ser discriminada

	2021	2020
Fornecimentos de Terceiros		
Combustíveis	1 281	866
Água	424	526
Material de Escritório	14 884	6 152
Livros e Documentação Técnica	202	6 533
Conservação e Reparação:		
- Em Equipamento Administrativo	49	450
- Em Equipamento Informático	3 199	43
- Em Instalações Interiores	434	-
- Em Material de Transporte	6 291	1 405
- Em Outro Equipamento	309	1 020
	10 282	2 918
Rendas e alugueres:		
- De Terrenos e Edifícios Alugados (Nota 27.2)	59 577	44 691
- De Equipamento	225	57 981
- Outras Rendas e Alugueres	-	-
	59 802	102 672
Despesas de Representação	11	107
Comunicação	58 856	1 676
Deslocações e Estadas:		
- No país	35	-
	35	-
Seguros	26 103	20 502
Publicidade e Propaganda	29 225	61 289
Limpeza, Higiene e Conforto	159	89
Contencioso e Notariado	56	3
Vigilância e Segurança	3	-
	55 546	81 883
Trabalhos Especializados:		
- Serviços de Contabilidade	-	-
- Serviços de Auditoria	84 802	16 352
- Serviços de Saúde	954 115	399 498
- Outros Trabalhos Especializados	61 216	20 909

(continua na página seguinte)

NOTAS À CONTA DE GANHOS E PERDAS

- Assistência Técnica	-	794
- Serviços Informáticos e Similares	27	5 638
- Serviços de Análise de Riscos	-	-
	1 100 161	443 191
Honorários e Avenças	6 975	1 006
Outros Fornecimentos e Serviços de Terceiros:		
- Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	12	19
- Outros Serviços	71 714	91 482
	71 727	91 501
Total de Gastos com Fornecimentos de Terceiros	1 380 183	739 031

26.4. Impostos e Taxas

No exercício de 2021 e 2020, a rubrica de impostos e taxas pode ser discriminada como segue:

	2021	2020
Impostos e Taxas		
Imposto de Selo Bancário	45	2 420
Retenções Suportadas	-	-
Taxa para ARSEG	36 470	23 731
Imposto Sobre Valor Acrescentado	276 116	3 116
Taxa Automóvel	7	-
Contribuição Especial (Invisíveis Correntes)	1 911	21
Imposto de Consumo	-	-
Imposto de Aplicação de Capital	63 301	-
Taxa Serviços Aduaneiros	-	2
Outros Impostos	-	98 045
Total de Impostos e Taxas	377 850	127 335



26.5. Amortizações do Exercício

No exercício de 2021 e 2020, a rubrica de amortizações do exercício pode ser discriminada como segue:

	2021	2020
Imobilizações Incorpóreas		
Despesas de Constituição e Instalação	346	346
Despesas de Investigação e Desenvolvimento	33 005	33 005
Outras Imobilizações	200	200
Software	59 929	50 505
	93 480	84 056
Imobilizações Corpóreas		
Equipamentos Administrativos	1 023	618
Equipamentos Informáticos	6 089	3 476
Instalações Interiores	272	272
Materiais de Transportes	21 209	16 778
Outros Equipamentos	2 173	3 975
	30 766	25 119
Total de Amortizações do Exercício (Nota 5)	124 245	109 175

NOTAS À CONTA DE GANHOS E PERDAS

27. OUTROS CUSTOS E PROVEITOS

27.1. Resultados Financeiros

No exercício de 2021 e 2020, os resultados financeiros apresentam a seguinte composição:

	2021	2020
Custos e Perdas Financeiras		
Juros Suportados	22 602	133 551
Comissões e Encargos Bancários	9 971	20 855
Diferenças de Câmbio Desfavoráveis	281 113	110 923
Serviços Bancários	12 718	1 718
	326 403	267 047
Proveitos e Ganhos Financeiros		
Não Realizadas	-	(4 998)
Diferenças de Câmbio Favoráveis	(243 435)	(16 724)
Outros	(217)	-
	(243 652)	(21 722)
Total de Resultados Financeiros	82 750	245 325

Em 31 de Dezembro de 2021, o total da rubrica "Custos e perdas financeiras – Juros suportados" refere-se aos juros decorrentes do financiamento de médio/longo prazo liquidado durante o exercício de 2021.

O saldo da rubrica "Diferenças de câmbio desfavoráveis" correspondem maioritariamente a perdas cambiais decorrentes de operações do regime especial de co-seguro e outras, perante a apreciação do Kwanza face ao Dólar Norte-Americano.



27.2. Resultados Extraordinários

No exercício de 2021 e 2020, os resultados extraordinários apresentam a seguinte composição:

	2021	2020
Custos e Perdas Extraordinários		
Multas e Penalidades	22 338	3 355
Quotizações diversas	12 600	-
Correcções Relativas a Exercícios Anteriores	48 577	37 991
Outros	6 405	-
	89 920	41 346
Proveitos e Ganhos Extraordinários		
Correcções Relativas a Exercícios Anteriores	(2 865)	(454)
Outros	(0)	-
Venda de Imobilizado	(5 609)	-
	(8 474)	(454)
Total de Resultados Extraordinários	81 446	40 892

A degradação dos resultados extraordinários é justificada maioritariamente pelas variações verificadas nas rubricas "Multas e penalidades" e "Correcções relativas a exercícios anteriores".

Em 31 de Dezembro de 2021, o saldo da rubrica "Correcções relativas a exercícios anteriores" corresponde maioritariamente a ajustamentos de comissões processadas em exercícios anteriores.

NOTAS À CONTA DE GANHOS E PERDAS

27.3. Outros Custos e Proveitos

No exercício de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2021	2020
Outros Custos		
Encargos com Incentivos	9 970	1 899
Outros	17 167	5 522
	27 137	7 421
Outros proveitos		
Por Gestão de Plano de Saúde	-	-
Subscrição Saúde Prime	-	(906)
Emissão de 2º Cartão de Saúde	((709))	(125)
Outros	(0)	-
	(709)	(1 031)
Total de outros custos e proveitos	26 427	6 390



28. PRÉMIOS E SEUS ADICIONAIS

28.1. Composição

No exercício de 2021 e 2020, a totalidade dos prémios e seus adicionais respeitam a contratos celebrados em Angola, e apresentam a seguinte composição:

	2021	2020
Ramo Vida		
Vida	6 574	6 587
	6 574	6 587
Ramo Não Vida		
Acidentes de Trabalho	347 986	129 003
Acidentes Pessoais, Doença e Viagem	7 852 170	4 295 228
Aéreo	53 366	-
Outros Danos em Coisas	252 739	1 355 411
Autómovel	142 425	98 906
Transportes	14 140	2 493
Responsabilidade Civil Geral	33 570	30 302
Outros	-	1 233 495
Petroquímica	2 679 625	-
Diversos	776 121	-
	12 152 141	7 144 838
Total	12 158 714	7 151 425

Em 31 de Dezembro de 2021, regista-se uma subtil redução dos prémios brutos emitidos do ramo vida, avaliada em cerca de mAKZ 14.

Em 31 de Dezembro de 2021, a rubrica de "Acidentes pessoais, doença e viagem", corresponde a 64% da totalidade dos prémios emitidos e seus adicionais, demonstrando o resultado da aposta comercial da Aliança Seguros na diversificação da carteira de prémios.

Seguidamente ao ramo "Acidentes pessoais, doença e viagem" destaca-se o ramo petroquímica com prémios brutos emitidos avaliados em mAKZ 2.845.952 com um peso de 23% sobre a totalidade dos prémios emitidos.

Diferente do verificado durante o período homólogo, em 2021 verificou-se uma redução dos prémios brutos emitidos do ramo "Outros danos em coisas" em 81%.

NOTAS À CONTA DE GANHOS E PERDAS

29. RENDIMENTOS DE INVESTIMENTOS

29.1. Composição

O movimento ocorrido nesta rubrica, durante o exercício de 2021 e 2020, foi o seguinte:

	2021	2020
Afectos às Provisões Técnicas		
Títulos de Rendimento Variável	-	-
Títulos de Rendimento Fixo	(419 638)	-
Depósitos em Instituições de Crédito	(143 466)	-
Outros Investimentos Financeiros	-	(85 417)
	(563 103)	(85 417)
Livres		
Títulos de Rendimento Variável	35 503	(552 280)
Títulos de Rendimento Fixo	(68 279)	(44 770)
Depósitos em Instituições de Crédito	(165 941)	-
	(198 716)	(597 050)
Total dos Rendimentos de investimentos	(761 819)	(682 467)

O detalhe dos investimentos que geraram proveitos encontra-se discriminados na nota 9.

OUTRAS NOTAS RELACIONADAS COM A POSIÇÃO FINANCEIRA E OS RESULTADOS DAS OPERAÇÕES

30. MARGEM DE SOLVÊNCIA

A margem de solvência a constituir, nos termos do disposto no Decreto executivo n.º 6/03 de 24 de Janeiro, das responsabilidades decorrentes da actividade desenvolvida pela Seguradora, apresenta a seguinte composição:

	2021	2020
Sem Efeito da Aplicação de Resultados		
Elementos Constitutivos	6 415 402	4 275 568
Montante Total do Fundo de Garantia a Constituir	1 888 950	3 495 061
Excesso (Insuficiência) de Margem de Solvência	4 526 452	780 507
Taxa de Cobertura	340%	122%
Com Efeito da Aplicação de Resultados		
Elementos Constitutivos	5 658 246	4 275 568
Montante Total do Fundo de Garantia a Constituir	1 888 950	3 495 061
Excesso (Insuficiência) de Margem de Solvência	3 769 296	780 507
Taxa de Cobertura	300%	122%

Em 31 de Dezembro de 2021, a margem de solvência antes de aplicação da proposta de distribuição de resultados cifra-se em 300% apresentando um crescimento expressivo face ao período homólogo.

OUTRAS NOTAS RELACIONADAS COM A POSIÇÃO FINANCEIRA E OS RESULTADOS DAS OPERAÇÕES

31. COMPOSIÇÃO DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS

O artigo 12.º do Decreto Executivo n.º 5/2003 de 24 de Janeiro, do Ministério das Finanças, define a composição das aplicações financeiras das seguradoras em termos de activos e respectivos limites. Assim como no artigo 13.º do referido Decreto Executivo são definidos princípios de diversificação prudencial.

A seguradora tem dados passo significativos para o cumprimento dos princípios definidos no âmbito da carteira das aplicações financeiras e diversificação prudencial.

32. PARTES RELACIONADAS

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2021, são associadas da Aliança Seguros, S.A. as seguintes entidades:

Banco de Negócios Internacional;
AIENB - Sociedade Gestora de Participações.



Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, os saldos registados em Balanço e na Conta de ganhos e perdas com origem em operações realizadas com entidades relacionadas, decompõem-se da seguinte forma:

	2021				2020			
	Balanço		Conta de Ganhos e Perda		Balanço		Conta de Ganhos e Perda	
	Activo	Passivo	Custos	Proveitos	Activo	Passivo	Custos	Proveitos
Banco de Negócios Internacional								
Empréstimos Bancários (Nota 16)	-	-	-	-	-	556 385	-	-
Empréstimo Accionista (Nota 16)	-	-	-	-	-	146 686	729 336	729 336
Depósitos à Ordem (Nota 17)	780 929	-	-	-	383 557	-	-	-
Renda de Edifícios Alugados (Nota 26.2)	-	7 434	117 767	-	-	-	44 691	-
Prémios Brutos Emitidos (Nota 28)	-	-	-	315 979	-	-	-	482 626
	780 929	7 434	117 767	315 979	383 557	703 071	44 691	482 626
Total	780 929	7 434	117 767	315 979	383 557	703 071	44 691	482 626

33. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não foram identificados eventos subsequentes relevantes.

Contabilista

Priscila Finito

(Contabilista N.º 20200261)

Administrador Executivo

António H. Silva

Administrador Executivo

Marco A. Mendes

Administradora Executiva

Leida M. Baxe

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Accionistas,

O Conselho Fiscal da Aliança Seguros, Companhia Angolana de Seguros, S.A. em observância e cumprimento das disposições legais e estatutárias em vigor e nos termos do seu mandato, vem submeter à apreciação de V. Exas., o Parecer do Conselho Fiscal, sobre o Relatório e Contas do Exercício findo em 31 de Dezembro de 2021, que apresenta um total de activo líquido de 16.754.197 milhares de Kwanzas, um total de passivo de 10.263.952 milhares de Kwanzas e um total de capital próprio de 6.490.245 milhares de Kwanzas, incluindo um resultado líquido de 1.514.312 milhares de Kwanzas, incluindo a proposta de aplicação dos resultados, cuja elaboração e conteúdo são da responsabilidade do Conselho de Administração.

No decurso do exercício económico de 2021 o Conselho Fiscal procedeu no âmbito das suas atribuições:

1. Ao acompanhamento com periodicidade e âmbito adequados das obrigações fiscais relativas as actividades da companhia, a regularidade e consistência dos registos contabilísticos e os cumprimentos das normas legais e estatutárias aplicáveis.
2. A verificação da conformidade das políticas contabilísticas aplicadas pela companhia face ao regulamentado a nível de provisões técnicas e não técnicas adequadas.
3. O Conselho tomou conhecimento do parecer do Auditor Externo – Ernest & Young Angola, cuja opinião indica que as Demonstrações Financeiras apresentam de forma verdadeira e adequada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da companhia.
4. O Conselho Fiscal é de opinião que o Relatório e Contas do Conselho de Administração satisfazem as disposições legais e estatutárias, estando em condições de ser submetida à Assembleia Geral.
5. O Conselho Fiscal anui a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração e emite parecer favorável à sua aprovação pela Assembleia Geral.



Em face do exposto, somos do parecer que a Assembleia Geral aprove o Relatório e Contas do exercício de 31 de Dezembro de 2021 e a proposta de aplicação de resultados.

Luanda, 02 de Maio de 2022

Pelo Conselho Fiscal,

Clotilde Moreira
Clotilde Moreira
Presidente

Alice Lassalete Gomes Covilhã Gonçalves
Alice Gonçalves
Vogal

Aida J. Mussumari
Aida Mussumari
Vogal

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

PARECER DO AUDITOR EXTERNO



Ernst & Young Angola, Lda. Tel: +244 227 280 461/2/3/4
Presidente Business Center Tel: +244 945202172
Largo 17 de Setembro, nº 3 www.ey.com
3º Piso - Sala 341
Luanda
Angola

Relatório do Auditor Independente

Ao Conselho de Administração da
Aliança Seguros, S.A

Introdução

1. Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Aliança Seguros, S.A. ("Seguradora"), as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2021 (que evidencia um total de ativo de 16.754.197 milhares de Kwanzas e um total de Capital próprio de 6.490.245 milhares de Kwanzas, incluindo um Resultado líquido de 1.514.312 milhares de Kwanzas), e a Conta de Ganhos e Perdas do exercício findo naquela data, bem como as Notas às Contas.

Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras

2. O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriada destas demonstrações financeiras de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola, e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material, devidas a fraude ou a erro.

Responsabilidade do Auditor

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente sobre estas demonstrações financeiras com base na nossa auditoria, a qual foi conduzida de acordo com as Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. Estas Normas exigem que cumpramos requisitos éticos e planeemos e executemos a auditoria para obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material.
4. Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou a erro. Ao fazer essas avaliações do risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras pela entidade a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Uma auditoria inclui também avaliar a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pelo Conselho de Administração, bem como a avaliar a apresentação global das demonstrações financeiras.
5. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria.



Aliança Seguros, S.A.
Relatório do Auditor Independente
31 Dezembro 2021

Opinião

6. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima, apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Aliança Seguros, S.A., em 31 de Dezembro de 2021, e o seu desempenho financeiro relativos ao exercício findo naquela data, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola para o sector segurador.

Outras Matérias

7. As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 são apresentadas para fins comparativos. O relatório de auditoria emitido por um outro auditor, sobre essas demonstrações financeiras, datado de 10 de Maio de 2021, não incluía nenhuma reserva.

Luanda, 2 de Maio de 2022

Ernst & Young Angola, Lda.
Representada por:

Daniel José Venâncio Guerreiro
(Perito Contabilista n.º 20130107)

Ricardo Lopes Pinto
Partner



Aliança Seguros, S.A.

Avenida Comandante Che Guevara 42 A
Bairro Maculusso
Luanda - Angola

+244 222 632 945
www.aliancaseguros.com